



Ano letivo 2015/16

Relatório de autoavaliação

1. Enquadramento legal

De acordo com o disposto na Lei 31/2002, de 20 de dezembro, o sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, deverá prosseguir de forma sistemática e permanente com o objetivo de promover uma cultura de melhoria das organizações.

O objetivo referido anteriormente desenvolver-se-á em permanência e com caráter obrigatório, assente numa avaliação de diagnóstico e numa autoavaliação.

O decreto-lei nº75/2008, de 22 de abril, estabelece no número 2 do seu artigo 9º, como instrumento de autonomia do agrupamento de escolas, para efeitos da respetiva prestação de contas, o relatório de autoavaliação. É entendido para os efeitos do presente decreto-lei, na alínea c) do mesmo artigo, que o relatório de autoavaliação procederá à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo e à avaliação e gestão das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

2. Práticas de autoavaliação

O presente relatório expressa as práticas de autoavaliação do Agrupamento desenvolvidas pela Equipa de Avaliação Interna, no ano letivo 2015/2016. Estas decorreram de forma sistemática e rigorosa e de acordo com o plano de ação definido. O processo de autoavaliação desenvolve-se com vista a uma análise do grau de cumprimento dos objetivos e metas do Projeto Educativo, do cumprimento das ações de melhoria já implementadas e observação/sinalização de aspetos cuja intervenção possa conduzir a uma optimização do funcionamento e melhoria de resultados.

Foram utilizados diferentes sistemas de monitorização que passaram pela observação direta, medição de indicadores (através da recolha documental e formulários) para controlo de dados. Foram implementadas as seguintes práticas:

- avaliação das ações definidas no âmbito do **plano de melhoria** relativas à **comunicação**;
- monitorização do **impacto da escolaridade realizada no Agrupamento**, no percurso dos alunos, após conclusão do 6º e 9º anos de escolaridade;
- quantificação das **atividades experimentais** realizadas;
- funcionamento da **equipa de tutorias**;
- elaboração de uma proposta para a criação de um **Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID)**;

- levantamento e análise das **Parcerias** estabelecidas pelo Agrupamento;
- avaliação do **Projeto Educativo** e gestão das atividades realizadas no Agrupamento.

De seguida será, então, apresentada individualmente, cada ação dinamizada pela equipa.

2.1. Ações definidas no âmbito do plano de melhoria relativas à “Eficácia da comunicação no Agrupamento”

No ano de 2014/15 foi elaborado um plano de ações de melhoria decorrente da avaliação da eficácia da comunicação, no Agrupamento. Numa análise global dos universos consultados, verificou-se que o grau de satisfação foi o seguinte: alunos e pais/encarregados de educação, “Muito Satisfeito”; assistentes operacionais/técnicos, “Satisfeito” e os educadores/professores, “Completamente Satisfeito”.

Numa análise à implementação das medidas definidas, a equipa de avaliação interna foi informada que se realizaram, ao nível do pré-escolar e 1º ciclo, as três assembleias de delegados previstas e no 2º e 3º ciclos, realizaram-se somente duas. Foi concretizada a medida de divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento nas reuniões com os pais/encarregados de educação, sendo que estes podem ainda ser consultados nas escolas e no sítio eletrónico do Agrupamento.

Relativamente à colocação de caixas de sugestões em cada escola do Agrupamento, esta revelou-se um encargo elevado e, tendo como referência a utilização residual da caixa localizada na escola sede, a equipa considera não ser fundamental a existência de tal equipamento. A caixa da escola sede receciona sugestões de todo o Agrupamento.

Em relação às medidas definidas para o grupo dos assistentes, estas foram implementadas, uma vez que se encontra nas salas de pessoal, bibliotecas escolares e no sítio do Agrupamento a disponibilização da informação. Também consta da ordem de trabalhos da reunião geral de assistentes, com o elemento representativo da direção, um ponto específico e direcionado para a abordagem ao tema.

No que diz respeito às recomendações definidas no relatório do assunto em epígrafe, a equipa de avaliação interna considera não se justificar a aplicação de mais questionários de avaliação de satisfação. A mobilização de recursos releva-se desnecessária dado que, atualmente, os documentos se encontram disponibilizados e de fácil acesso a todos os elementos da comunidade educativa.

2.2. Monitorização do impacto das aprendizagens na vida futura dos alunos após conclusão do 6º e 9º anos de escolaridade

Neste ano letivo foi implementado um dispositivo de acompanhamento do percurso educativo dos alunos, que se baseia exclusivamente nos dados recolhidos nas pautas da Escola Secundária de Valongo. Refira-se que o nosso estudo se cinge a esta escola por ser a que acolhe o maior número dos nossos alunos, após conclusão do 6º e 9º anos de escolaridade. Salienta-se ainda que o alvo da análise incidiu somente nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, por serem de continuidade.

Este procedimento decorre da medida definida no Plano de Ação de Melhoria 2013-2016, após a ação inspetiva de 2012, que sugeriu a aferição do impacto das aprendizagens realizadas no nosso agrupamento, na vida futura dos alunos.

No final do presente ano letivo, a equipa de Avaliação Interna solicitou à Direção da Escola Secundária de Valongo colaboração, no sentido de disponibilizar dados necessários para a realização do estudo.

O universo de alunos de 7º ano analisado constituiu uma amostra de 90% dos alunos que, tendo concluído o 6º, prosseguiram estudos na Escola Secundária de Valongo. Na análise efetuada verifica-se que a taxa de sucesso no 7º ano é de 96% (gráfico 1) e a taxa de sucesso por disciplina é de 88,8% a Português, 81,3% a Inglês e 72,5% a Matemática (gráfico 2).

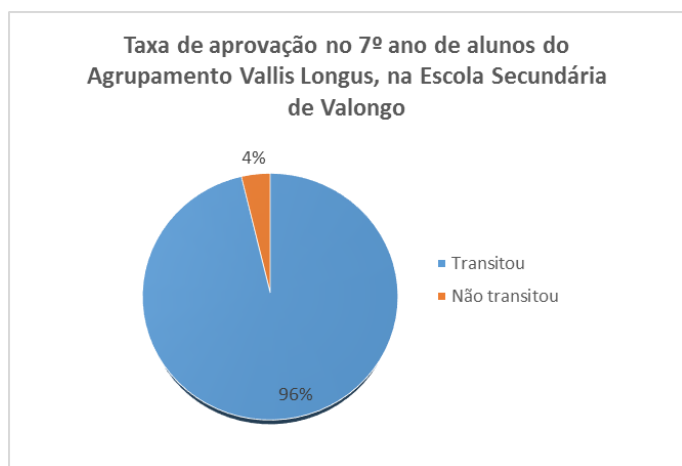


Gráfico 1

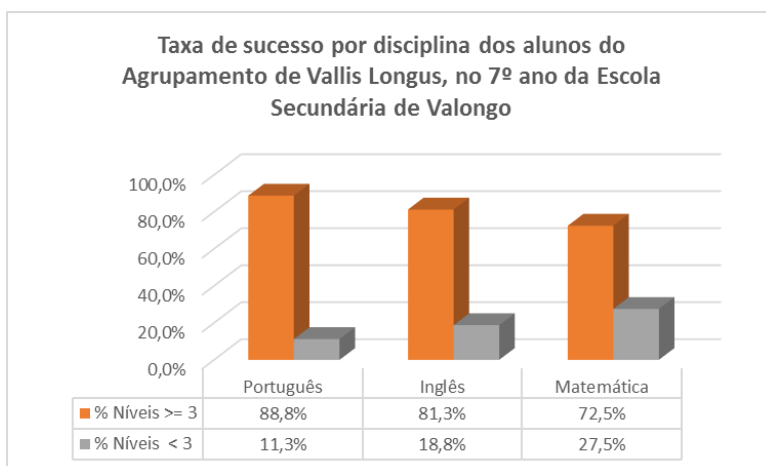


Gráfico 2

A média dos níveis dos alunos na disciplina de Português foi de 3,14; a Inglês foi de 3,30; a Matemática foi de 3,26 (gráfico 3). Numa análise global ao aproveitamento obtido pelos alunos no final do 3º período verifica-se que 61% não obteve qualquer nível inferior a 3 (gráfico 4).

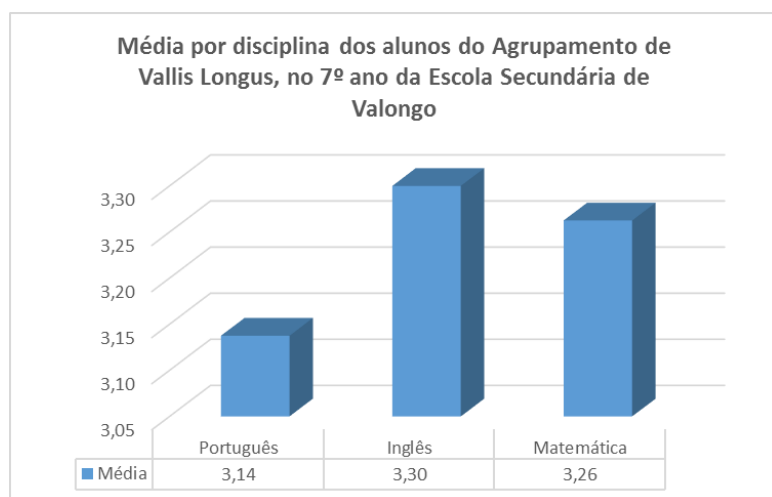


Gráfico 3

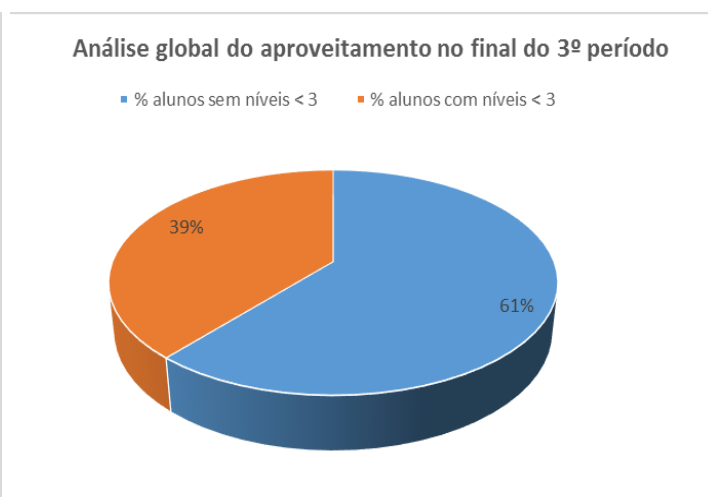


Gráfico 4

Da amostra analisada, conclui-se que os nossos alunos obtiveram médias iguais ou superiores a três nas disciplinas observadas. O universo de alunos de 10º ano analisado constituiu uma amostra de 77% dos alunos que tendo concluído o 9º optaram por prosseguir estudos na Escola Secundária de Valongo.

Dos alunos de 9º ano que concluíram estudos no nosso Agrupamento, verificou-se que 56% ingressou no curso Científico Humanístico de Ciências e Tecnologias, 35% no curso Científico Humanístico de Línguas e Humanidades e 9% no curso Científico Humanístico de Ciências Socioeconómicas. (Gráfico 5)

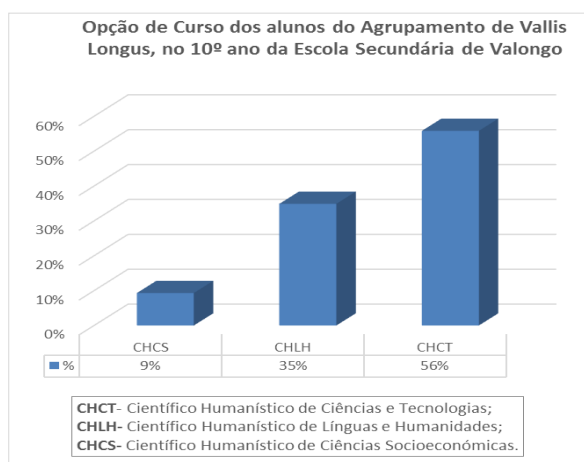


Gráfico 5

Na análise efetuada verifica-se que a taxa de sucesso no 10º ano é de 95% (gráfico 6) e a taxa de sucesso por disciplina é de 93% a Português e 98% a Inglês. Nas disciplinas de opção analisadas, a taxa de sucesso é de 74% a Matemática A; 100% a Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) e 100% a Literatura Portuguesa (gráfico7).

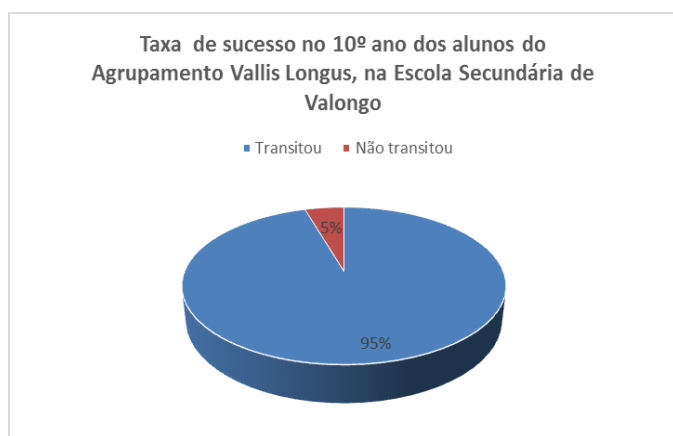


Gráfico 6

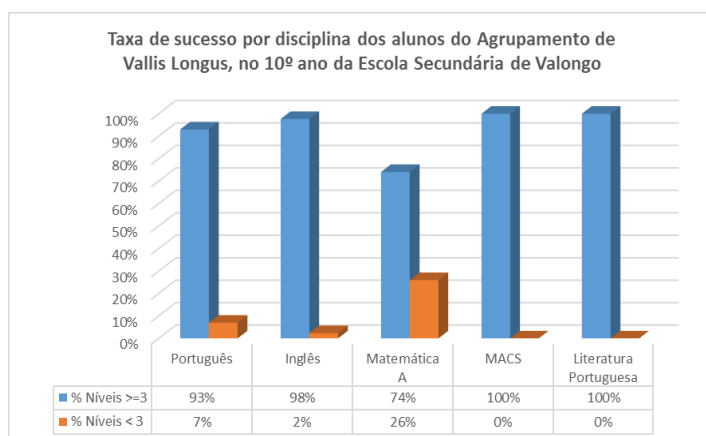


Gráfico 7

A média dos alunos na disciplina de Português foi de 12,6 valores; a Inglês foi de 14,4 valores; a Matemática A foi de 12,1 valores, a MACS foi de 14 valores e Literatura Portuguesa 11,7 valores (Gráfico 9).

Nas disciplinas de opção, 63% dos alunos optou pela disciplina de Matemática A; 21% por MACS e 16% por Literatura Portuguesa (Gráfico 8).

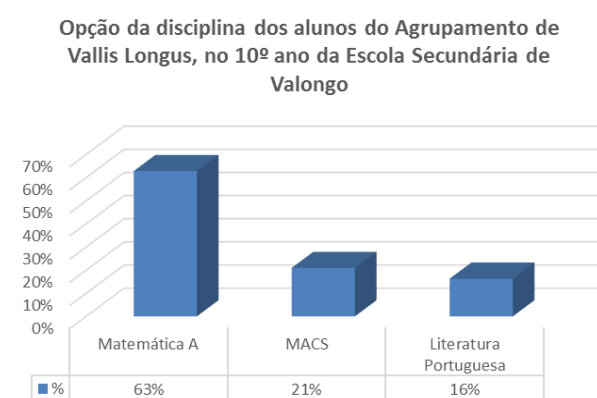


Gráfico 8

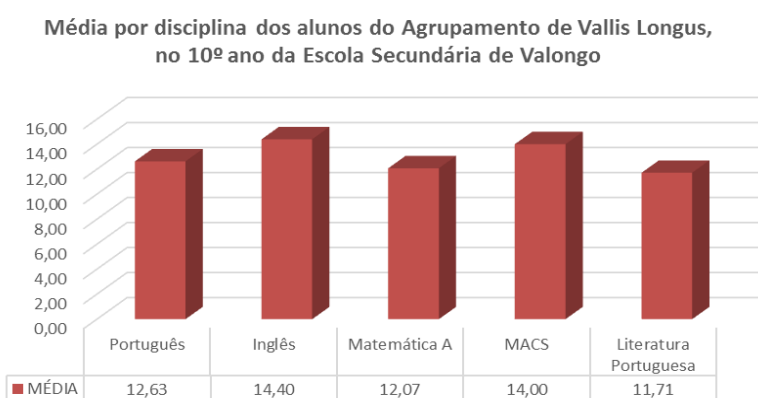


Gráfico 9

Da amostra analisada conclui-se que, terminado o currículo geral comum, os nossos alunos optaram por prosseguir estudos de acordo com a tendência nacional: cursos gerais de carácter científico-humanístico.

Relativamente aos dezanove alunos que concluíram o Curso Vocacional de Fotografia, aferiu-se que à data da realização desta análise, dois ingressaram no mercado de trabalho. Todos os outros se inscreveram para prosseguir estudos na vertente de ensino profissional, em áreas como turismo/hotelaria, multimédia e informática.

Quanto aos alunos da turma de Percursos Alternativos, todos concluíram o 9º ano de escolaridade e irão frequentar cursos de formação noutras instituições de acordo com os interesses e capacidades individuais, nomeadamente na Escola Secundária de Valongo, sete alunos para o curso de cozinha e bar, um para o curso de desporto e um para o curso de informática; na Escola Secundária de Ermesinde, um para o curso de *designer* gráfico; na Consultâmega-Consultoria e Formação, dois para o Curso de Restauração e Bar; no CINDOR (Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojaria) um para o curso de ourivesaria e, numa empresa privada, um aluno integrou um curso de Segurança. Para finalizar, importa referir que um aluno da turma foi transferido para a turma do Curso Vocacional de Fotografia do nosso Agrupamento (9ºano). Este já ingressou no mercado de trabalho.

2.3. Atividades Experimentais

No presente ano letivo, a Equipa de Avaliação Interna monitorizou o desenvolvimento das atividades experimentais em todos os níveis de ensino, no final de cada período letivo, procedimento que teve início em 2013.

Do estudo realizado e relembrando a meta definida (*proporcionar, no mínimo, doze atividades práticas experimentais por turma, ao longo do ano letivo*) conclui-se que esta foi atingida, na sua generalidade (Ver anexo I).

No ensino pré-escolar registou-se uma média de 32,3 atividades por turma. Este número é elevado, comparativamente com anos anteriores, devido à implementação, neste ano letivo, do projeto “*A brincar a brincar, em cientistas nos vamos tornar*”. Este foi desenvolvido devido à dispensa total da componente letiva, de uma docente, deste nível de ensino, pelo período de um ano escolar.

Relativamente ao 1º ciclo, realizaram-se uma média de 16,5 atividades por turma, distribuídas pelos diferentes anos, conforme se pode observar no gráfico 10. As atividades foram dinamizadas na sua maioria em Oferta Complementar e Estudo do Meio. Também se realizaram algumas atividades nas áreas da Matemática, Expressão Plástica, Expressão Física e Motora e Português, por vezes com recursos às Tecnologias de Informação e Comunicação.

No 2º ciclo, verifica-se um relativo equilíbrio na quantidade de atividades desenvolvidas. O mesmo se passa no 3º ciclo. Comparando os dois ciclos, constata-se um aumento significativo do número de atividades desenvolvidas a partir do 7º ano (*Gráfico 11*).



Gráfico 10

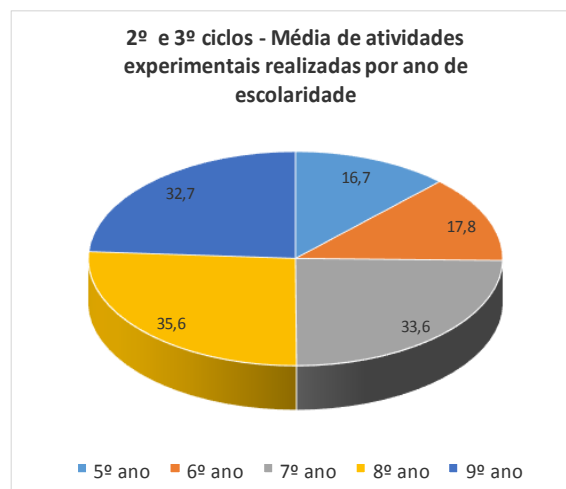


Gráfico 11

Esta diferença entre ciclos advém da disciplina de Ciências Físico-Químicas que tem uma base e um carácter experimental significativo - dinamizou uma média de 13,8 atividades.

No 2º ciclo, as atividades desenvolvidas distribuem-se maioritariamente por quatro disciplinas, sendo a Matemática a que apresenta um carácter experimental mais expressivo (Gráficos 12 e 13).

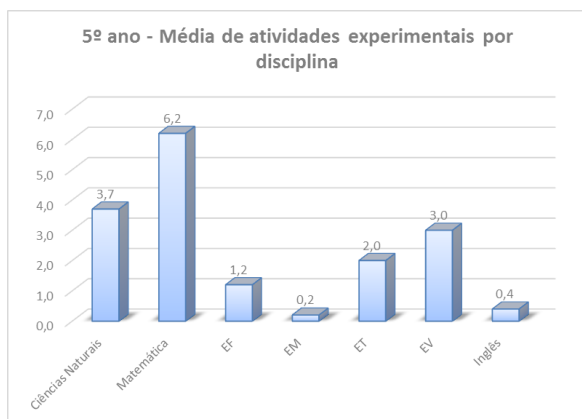


Gráfico 12

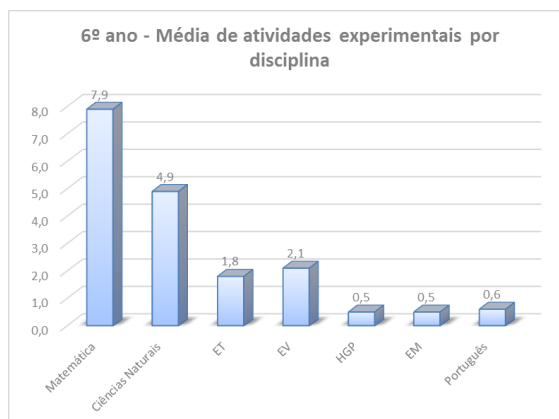


Gráfico 13

No 3º ciclo, a distribuição das atividades experimentais, por disciplina, estão de acordo com os dados apresentados nos gráficos 14, 15 e 16. As disciplinas que registam um maior número de atividades são: Ciências Físico-Químicas, Matemática e Ciências da Natureza.

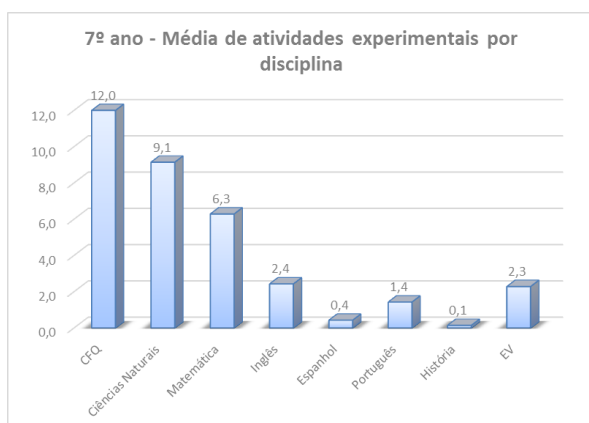


Gráfico 14

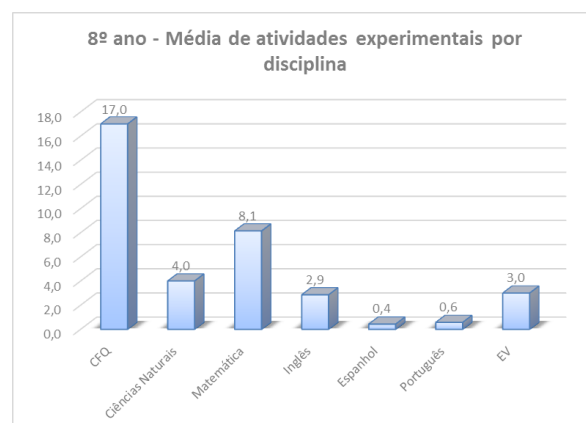


Gráfico 15

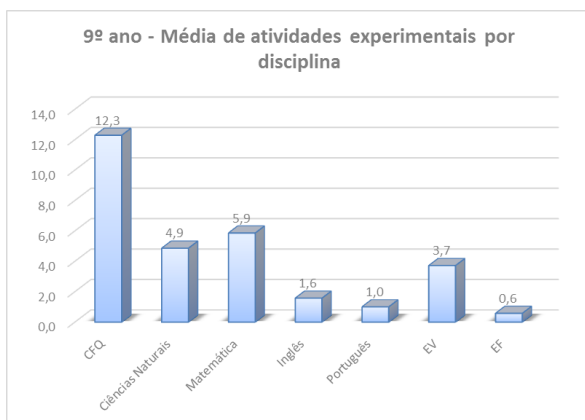


Gráfico 16

Apesar de se ter verificado que a meta estabelecida de doze atividades experimentais por turma foi cumprida, é de referir que, na escola sede, o trabalho experimental foi condicionado pela falta de salas específicas que limita a sua qualidade e diversidade.

Numa perspetiva de estudo evolutivo, a equipa de autoavaliação irá continuar a monitorizar, durante o próximo ano letivo, a atividade experimental desenvolvida no Agrupamento.

2.4. Funcionamento da equipa de tutorias

No presente ano letivo, entraram em funcionamento as tutorias de acompanhamento individual. Todo o trabalho estruturador e organizativo havia sido realizado no ano letivo anterior, tendo faltado somente oferta formativa na área. Este ano, alguns elementos do Agrupamento, bem como a coordenadora do projeto de tutorias, frequentaram formação especializada e procederam à reformulação do projeto e documentos inerentes à ação tutorial.

A Equipa de Avaliação Interna analisou o relatório final e concluiu que os planos de ação tutorial foram aplicados de acordo com as necessidades detetadas em cada aluno e tiveram, na maioria dos casos, sucesso: dos dezasseis alunos acompanhados onze foram bem sucedidos. Os Conselhos de Turma dos alunos envolvidos propõem que os respetivos planos de ação tutorial continuem a ser aplicados, no próximo ano letivo. Por este facto, a equipa de professores tutores faz um balanço muito positivo e considera que se deve dar continuidade a este projeto.

2.5. Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID)

O Plano de Ação da Equipa de Avaliação Interna não é estanque. No decorrer do trabalho desenvolvido pela Equipa constatou-se, por observação direta, um aumento do número de casos de indisciplina a necessitar de intervenção, na escola sede.

Até então, nas situações mais graves, os alunos incumpridores ficavam junto de um funcionário, cumprindo uma tarefa indicada pelo professor. A solução descrita nem sempre conseguia dar resposta eficaz. Assim, a Equipa propôs à Direção e ao Conselho Pedagógico a criação do GID – Gabinete de Intervenção Disciplinar, tendo elaborado uma proposta do regimento de funcionamento. Este terá como finalidade a receção dos alunos a quem tenha sido dada ordem de saída da sala de aula, por apresentar um comportamento infrator das normas estabelecidas no Regulamento Interno e/ou Plano de Turma.

Este Gabinete funcionará como um serviço de apoio para prevenir / dirimir situações repetidas de problemas disciplinares. Funcionará, primordialmente na recém-criada sala de tutorias, rentabilizando o espaço. A Equipa também criou documentos de registo, para que se possa proceder à avaliação da eficácia do gabinete.

2.6.Parcerias

Com a finalidade de identificar e quantificar o envolvimento da escola com a comunidade, no âmbito do *“Objetivo Estratégico 4 do Projeto Educativo: Promover a ligação Agrupamento-Meio”*, a Equipa procedeu ao levantamento de todas as parcerias desenvolvidas, anual e plurianualmente, auscultando as estruturas intervenientes no processo ensino-aprendizagem.

O Agrupamento mostra estar bem envolvido no seu meio, tendo estabelecido um elevado número de protocolos e parcerias com estruturas escolares e com entidades públicas e privadas, num total de 174, concretizadas em 99 ações e 101 acordos. (Confrontar anexo III)

O relatório referente às “Parcerias”, aprovado em Conselho Pedagógico, no dia 19 de julho de 2016, permitiu elencar e evidenciar o trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos, em articulação com estruturas escolares, instituições públicas e privadas e empresas.

A partir da pesquisa realizada, foi possível descrever um conjunto de práticas assentes em objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. Estas vão desde a oferta formativa alargada e promoção do sucesso até ao desenvolvimento de projetos e solidariedade social.

Pretendeu-se com o levantamento realizado identificar o número de parcerias e protocolos estabelecidos e o seu contributo para a melhoria das práticas e da escola. O funcionamento articulado das instituições permite a partilha e o envolvimento em projetos comuns, contribuindo para a integração, envolvimento e a coesão social.

2.7.Avaliação da consecução das metas definidas no Projeto Educativo e gestão das atividades realizadas

No que concerne à avaliação da consecução das metas definidas no *“Objetivo Estratégico 1: Melhorar a capacidade pedagógico-didática”*, a Equipa de Avaliação Interna monitorizou os resultados escolares (avaliação externa e interna). Os mesmos foram analisados em Conselho Pedagógico, em Departamento, em Grupos Disciplinares, nos Conselhos de Docentes e Conselhos de Turma, no final de cada período, tendo sido apresentados os respetivos relatórios de análise. Posteriormente, cada estrutura pedagógica procedeu à definição de estratégias de sucesso.

Relativamente ao cumprimento das metas definidas no Projeto Educativo, a meta referente à taxa de sucesso obtida no final de cada ano de escolaridade pressupõe manter um valor superior à média nacional, em todos os níveis de ensino. A meta foi atingida com sucesso, na generalidade dos níveis de ensino, incluindo os alunos apoiados pela Ação Social Escolar. As exceções verificaram-se no 1º e 9º anos de escolaridade (*quadro 1*). No primeiro ano, registou-se uma única retenção devido a falta de assiduidade, tendo a respetiva Comissão de Proteção de Crianças e Jovens sido informada.

No caso do 9º ano, a taxa de retenção situa-se 2,94% acima da média nacional. Esta diferença, apesar de atualmente ser pouco significativa, tem vindo a ser alvo de análises criteriosas desde o ano letivo anterior, no qual foi superior a 11%. As estratégias de atuação implementadas surtiram efeito, mas ainda não atingiram o objetivo preconizado no Projeto Educativo.

Ensino/Ano	Taxa de Sucesso 2015/16	
	Agrupamento	Nacional
Regular	94.87%	92.54%
1º	99.55%	100%
2º	91.46%	90.30%
3º	98.25%	96.80%
4º	100%	97.60%
5º	97.60%	92.40%
6º	94.29 %	92.70%
7º	89.95%	86.40%
8º	91.85 %	91.50%
9º	86.86%	89.80%
Curso de Ensino e Formação (CEF)	90.00%	87.90%

Quadro 1 - Comparação das taxas de sucesso do Agrupamento com as nacionais

Em termos evolutivos, constata-se uma diminuição das taxas de retenção a nível nacional que é acompanhada pelos valores obtidos no nosso Agrupamento. No ensino vocacional registou-se um aumento da taxa de retenção, tanto no Agrupamento como a nível nacional. O maior desvio, relativamente à meta definida, apresentou-se, então, no 9º ano de escolaridade, provocando uma aproximação das taxas de retenção do Agrupamento às nacionais, no 3º ciclo, (consultar gráficos 17 a 20).

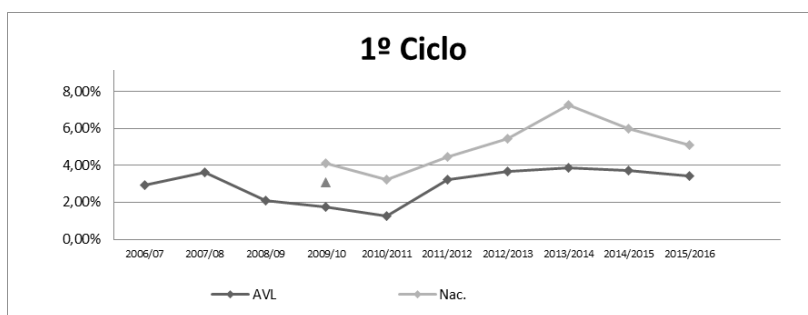


Gráfico 17 – Comparação das taxas de retenção do Agrupamento com as nacionais - 1º ciclo

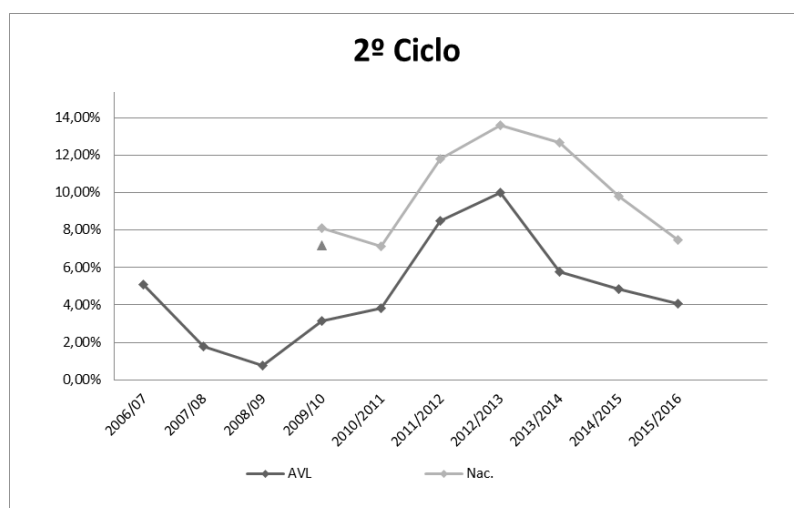


Gráfico 18 – Comparação das taxas de retenção do Agrupamento com as nacionais - 2º ciclo

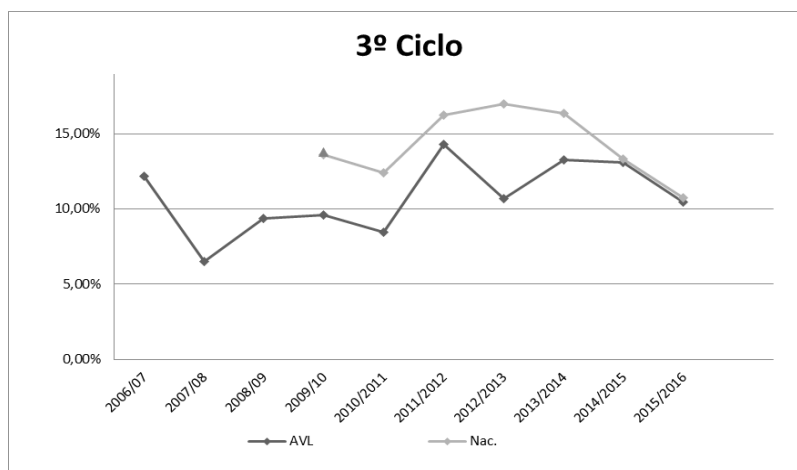


Gráfico 19 – Comparação das taxas de retenção do Agrupamento com as nacionais - 3º ciclo

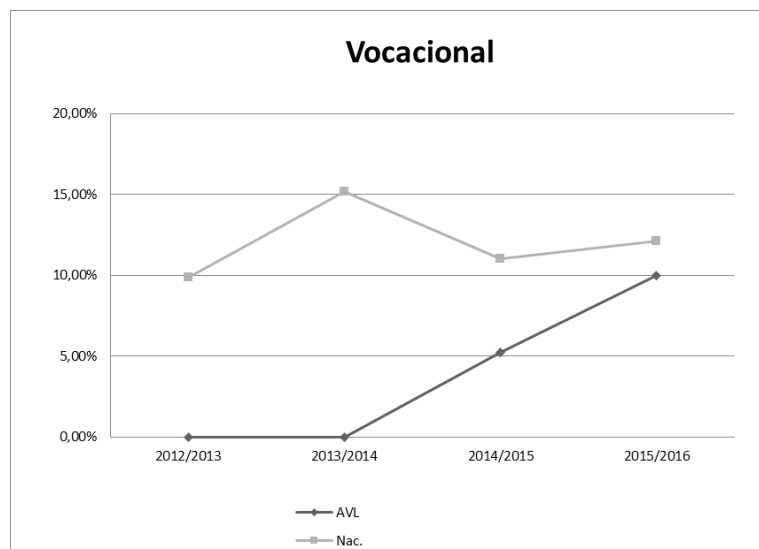


Gráfico 20 – Comparação das taxas de retenção do Agrupamento com as nacionais - Vocacional

Relativamente à meta “Manter uma taxa de retenção inferior à média nacional” constata-se que foi parcialmente cumprida: no 1º ano de escolaridade regista-se uma diferença residual e no 9º ano tem vindo a diminuir o diferencial. Verifica-se ainda que as taxas de retenção nacionais, tendencialmente, têm vindo a aproximar-se das do Agrupamento, à exceção dos casos anteriormente descritos e do 4º ano, cujo diferencial aumentou (Quadro 2).

Taxas retenção		Agrupamento Vallis Longus			Nacional			Diferencial Agrp- Nac		
Ano Letivo		2013/14	2014/15	2015/16	2013/14	2014/15	2015/16	2013/14	2014/15	2015/16
Básico		6.10%	5,60 %	5,17%	11.40%	9,10 %	7,46%	-5.30%	- 3,5%	-2,29%
1º Ano		0.00%	0,00%	0,45%	0.00%	0,00%	0,00%	0.00%	0,00%	0,45%
2º Ano		6.24%	6,50%	8,54%	11.60%	10,60%	9,70%	-5.36%	-4,10%	-1,16%
3º Ano		4.05%	2,20%	1,75%	5.90%	4,60%	3,20%	-1.86%	-2,40%	-1,45%
4º Ano		1.36%	2,50%	0,00%	4.30%	2,70%	2,40%	-2.94%	-0,20%	-2,40%
5º Ano		3.22%	2,60%	2,40%	11.80%	9,30%	7,60%	-8.58%	-6,70%	-5,20%
6º Ano		8.33%	7,10%	5,71%	14.00%	10,30%	7,30%	-5.67%	-3,20%	-1,59%
7º Ano		6.99%	7,80%	10,05%	18.00%	16,40%	13,60%	-11,01%	-8,60%	-3,55%
8º Ano		15.07%	7,70%	8,15%	14.00%	10,90%	8,50%	1.07%	-3,20%	-0,35%
9º Ano		17.17%	24,00%	13,14%	17.10%	12,60%	10,20%	0.07%	11,40%	2,94%
CV	Tipo 3 Voc.	0.00%	5,26%	10,00%	15.20%	11%	12,10%	-15.20%	-5,74%	-2,1%

Quadro 2 - Taxas de retenção do Agrupamento por ano de escolaridade e sua comparação com as nacionais

O Projeto Educativo define como objetivos “Apresentar resultados nas provas finais superiores à média nacional” e “Apresentar % de níveis ≥ 4 superior à média nacional, no resultado das provas finais”. Estes somente podem ser avaliados no 9º ano de escolaridade, uma vez que foi o único ano que foi submetido a avaliação externa. Estes objetivos foram atingidos na Prova Final de Português como se pode constar no quadro 3.

PORTUGUÊS Provas Finais	Média de classificações	Média de níveis	% classificações < 3	% classificações ≥ 4
Agrupamento	63,73%	3,34	7%	38%
Nacional	57,00%	3,3	27,65%	24,21%

Quadro 3 – Provas Finais de Português

Relativamente à Prova Final de Matemática, a meta definida no Projeto Educativo não foi atingida: a média de níveis foi ligeiramente inferior à nacional e a percentagem de níveis superiores a três foi claramente inferior à média nacional (quadro 4). Nesta disciplina, o desempenho dos nossos alunos foi não satisfatório. Após análise dos resultados, os professores de Matemática são de opinião que esta situação se deve ao facto de o atual Programa ser muito exigente ao nível da complexidade dos conteúdos abordados e da abstração exigida aos alunos. Salientam, ainda, que este é muito extenso não permitindo o tempo necessário para que os alunos se familiarizem com ideias matemáticas significativas, fazer revisões frequentes de passos anteriores com vista à sua consolidação, bem como, explorar mais aprofundadamente os conteúdos com um maior grau de complexidade. Os professores de Matemática salientam que uma percentagem significativa de alunos desvaloriza a avaliação externa, considerando-a pouco relevante para a sua progressão. Com vista à melhoria dos resultados e para colmatar dificuldades em domínios específicos, o grupo disciplinar definiu, em documento próprio, as estratégias a implementar.

MATEMÁTICA Provas Finais	Média de classificações	Média de níveis	% classificações < 3	% classificações ≥ 4
Agrupamento	44,7%	2,50	56,6%	17,2%
Nacional	47%	2,63	50,8%	25,3%

Quadro 4 – Provas Finais de Matemática

“Garantir a qualidade do sucesso escolar, em todos os níveis de ensino” é outro dos objetivos definidos no Projeto Educativo. A meta define que se apresente uma percentagem de níveis ≥ 4 maior do que a percentagem de níveis ≤ 2 , em todos os níveis de ensino, por disciplina. Na maioria das disciplinas a meta é atingida, à exceção de Matemática de 8º e 9º anos de escolaridade (consultar Anexo II). Os professores, uma vez mais, são de opinião que o sucesso na disciplina também está dependente de dois fatores essenciais: a capacidade dos alunos desenvolverem atitudes positivas face à Matemática e o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos,

cooperando com os docentes no desempenho da sua missão pedagógica. Foi, mais uma vez, referido que o programa de Matemática é muito extenso, não permitindo a consolidação dos conteúdos.

Em virtude das metas definidas no Projeto Educativo, relativamente aos resultados escolares, aqui descritas como não tendo sido atingidas, a Equipa de Avaliação Interna constatou que foram alvo de análise e reflexão aprofundada em sede de Conselho Pedagógico e em articulação com os diferentes Departamentos Curriculares e grupos disciplinares/ano que, por sua vez, definiram medidas e estratégias de remediação para serem implementadas no ano letivo 2015/2016.

Referente à meta *“Manter a oferta de Percursos Alternativos para alunos com baixas expectativas, baixa autoestima e insucesso escolar repetido”* o Agrupamento continuou o seu cumprimento, pois manteve a turma de percursos que concluiu, no presente ano letivo, o 9º ano de escolaridade. No próximo ano letivo, e por ter sido alterado o perfil do aluno a integrar este tipo de oferta educativa, não será constituída qualquer turma com estas características, por não existirem alunos suficientes que preencham os atuais requisitos impostos pelo Ministério da Educação.

Manteve-se a oferta do Curso Vocacional de Fotografia para alunos que cumpram os atuais requisitos de frequência definidos na lei. Dos vinte alunos inscritos, somente um não concluiu o curso no Agrupamento pois, após a licença de maternidade, e por falta de assiduidade, não cumpriu o Plano de Recuperação que lhe foi elaborado. Todos os outros alunos concluíram o curso com sucesso. No próximo ano letivo, e de acordo com a atual legislação, existirá a oferta do Curso de Educação e Formação tipo III – Operador de fotografia.

Relativamente ao Pré-escolar, o Objetivo Estratégico 1 define a meta *“Obter maior colaboração dos encarregados de educação no cumprimento das regras definidas, nomeadamente ao nível da pontualidade”*, e segundo a respetiva Coordenadora, tem-se vindo a verificar um maior envolvimento dos encarregados de educação no dia-a-dia dos Jardins-de-infância. Estes têm vindo a demonstrar atitudes de respeito e valorização do trabalho aqui desenvolvido. As estratégias definidas continuam a ser implementadas, uma vez que se constata que, cada vez mais, os Encarregados de Educação se preocupam com a pontualidade, justificando a ausência das crianças via telefone, caderneta ou com declaração médica.

“Garantir que 100% dos Programas Educativos Individuais (PEI) dos alunos com Necessidades Educativas Especiais sejam eficazes” foi uma meta plenamente conseguida. Todos os alunos com PEI evoluíram no seu percurso escolar. Quanto aos alunos com dificuldades de aprendizagem, e que beneficiaram de apoio educativo, a equipa constatou que 83% transitou de ano, o que significa que a meta *“Apresentar uma taxa de transição entre 80% a 85% nos alunos com Dificuldades de Aprendizagem”* foi cumprida.

No âmbito da Avaliação Psicológica Especializada, as metas *“Garantir uma taxa superior a 75% de avaliação das crianças/alunos”* e *“Garantir que 55% a 60% das crianças/alunos são acompanhados”* foram cumpridas e até ultrapassadas, pois foram avaliados 78% das crianças/alunos propostos e todos foram acompanhados.

Relativamente à meta “*Otimizar o trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar e os departamentos curriculares*” a Biblioteca Escolar (BE) realizou 15 atividades em articulação com o departamento do pré-escolar, grupo/ano do 1º ciclo e departamentos curriculares do 2º e 3º ciclos; 2 atividades em articulação com a equipa do projeto *Educar para a Saúde*; 2 atividades com a equipa do *Plano Tecnológico da Educação*; 3 atividades de formação de utilizadores autónomos da biblioteca, para utilização dos documentos, materiais e serviços e 16 atividades promotoras da leitura. Além disso, apoiou diariamente, atividades livres de leitura, pesquisa, estudo e execução de trabalhos escolares, realizados pelos alunos na biblioteca, fora do horário letivo e dos contextos formais de aprendizagem. A Biblioteca desenvolveu, também, dois projetos de *Ciência na Escola*, apoiada pela Fundação Ilídio Pinho. Desta forma, a BE aumentou o número de atividades desenvolvidas, procurou implementar mais atividades promotoras da leitura, uma vez que, por um lado, esta competência é transversal a todas as áreas do conhecimento e, por outro lado, a equipa da BE deu continuidade ao projeto *Ler o mundo*, no âmbito do Plano Nacional de Leitura. As atividades foram avaliadas positivamente pelos diferentes intervenientes.

Para terminar a avaliação do Objetivo Estratégico 1, cuja meta é “*Manter o número de projetos*” verificou-se que este objetivo foi cumprido e ultrapassado como se verifica pelo número de projetos/clubes a seguir enumerados: Projeto interdisciplinar TIC; Manhã com pais – inclusão dos pais nas atividades da sala; Projeto Ladra comigo; Empreender para desenvolver; Mini Olimpíadas da Matemática; SuperTmatik - cálculo mental; Divercook, Projeto ColorADD, Dia Mundial da Alimentação, Magusto e Feira do Outono; Parceria com a Câmara Municipal e a Cespu no âmbito da Higiene Oral; Grupo de Teatro Tralhas e Companhia; Projeto de Ciências Experimentais no 1º ciclo, Projeto Educação para a Cidadania: Dia internacional da Tolerância (elaboração dos contratos sociais), Dia de S. Valentim-Educação para os afetos, Dia da Árvore, Dia da Água, Mês contra a violência e maus tratos a crianças e jovens, Dia do Ambiente; Projeto Soletrando; Clube Tapos & Companhia; Clube de Jardinagem/Horta Pedagógica; Projeto Moodle... um recurso diferenciado; Clube Europeu; projeto Deco Jovem; Projeto Educar para a Saúde; Patrulha Cívica; Desporto Escolar; Clube de Flauta; Oficina de brinquedos em madeira e Clube de Karaoke.

Para agilizar a monitorização do grau de cumprimento da meta definida, e de modo a inventariar todos os projetos e clubes do Agrupamento, recomenda-se que toda a documentação afeta a estas atividades seja endereçada à Coordenadora dos Projetos, de modo a facilitar a sua divulgação junto da comunidade educativa.

No âmbito do “Objetivo Estratégico 2: Melhorar a formação” e relativamente às metas “Promover a formação a 100% dos professores do quadro” e “Promover a realização de ações sobre temáticas identificadas no Plano de Formação” concretizaram-se 6 ações acreditadas e 3 ações de curta duração não acreditadas, que abrangeram 118 participantes. Tendo em conta estes objetivos, a BE também promoveu a ação de curta duração “Internet Segura” com a participação de aproximadamente 70 docentes, elevando para cerca de 188 o n.º total de participantes em ações de formação. Considerando que pelo menos 76 docentes pertencentes ao quadro frequentaram uma ou mais ações de formação,

constata-se que em 2015/16 foi alcançada a meta intermédia prevista para cada um dos três anos do Projeto Educativo, devendo realçar-se que tal não implicou qualquer custo para o Agrupamento.

Assim, o Agrupamento continuou a tentar dar a resposta possível às necessidades de formação contínua expressas no Plano de Formação e à meta específica definida no Projeto Educativo, dentro do quadro de restrição orçamental atual que se traduz na inexistência de financiamento destinado à concretização destas iniciativas. Deve salientar-se que esta falta de financiamento continua a constituir o motivo pelo qual todas as necessidades formativas identificadas não são supridas na sua plenitude.

Quanto ao *“Objetivo Estratégico 3: Melhorar a organização do agrupamento”* e, referente à meta *“Otimizar o número máximo de computadores que os recursos físicos e humanos possibilitam”*, após auscultação da Coordenadora do Plano Tecnológico da Educação, concluiu-se que foram otimizados o número máximo de computadores que os recursos físicos e humanos possibilitam. No entanto, não foi possível o desenvolvimento de mais ações no âmbito da equipa do Plano Tecnológico da Educação que possibilitassem um funcionamento mais eficaz dos computadores, por falta de pessoal especializado e por falta de recursos como, por exemplo, um serviço de internet que respondesse às necessidades do Agrupamento e um servidor mais adequado às necessidades existentes.

No que diz respeito à articulação de critérios de atuação, desde o pré-escolar até ao 9º ano, foi elaborado e implementado, numa primeira fase, um documento com regras básicas de comportamento a aplicar na sala de aula, cantina e espaços comuns, para os alunos do 1º ciclo. Foi ainda, e dentro do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, elaborado o plano de ação estratégica do agrupamento, com atividades que vão de encontro à meta *“Assunção de um código de conduta pela comunidade educativa”*. Outra estratégia implementada foi a criação do Gabinete de Intervenção Disciplinar (ver 2.6 do presente relatório), tendo sido definidos objetivos e regulamento de funcionamento para dar resposta aos problemas de natureza comportamental. O Gabinete entrará em funcionamento no próximo ano letivo.

Em relação ao *“Objetivo Estratégico 4: Promover a ligação Agrupamento-Meio”*, referente à meta *“Continuar com a oferta curricular e com a oficina de Artes da Ardósia”* deu-se continuidade à oferta já existente, desde 2003, bem como à oficina para a Educação Especial. Também a Biblioteca Escolar promoveu o envolvimento dos pais e encarregados de educação/comunidade educativa desenvolvendo cinco atividades (BiblioArtes, Pares de Leitura, Leituras a Par com Estilo, Receção aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos de 5º ano de escolaridade, Cerimónia de Entrega de Prémios); uma atividade com a Câmara Municipal de Valongo/Agência para a Vida Local (Biblioteca Humana) e uma atividade com a Biblioteca Municipal de Valongo (Concurso “25 de abril – Liberdade”), respondendo à meta *“Manter o número de atividades da Biblioteca Escolar para a comunidade educativa/encarregados de educação”*.

Relativamente à meta *“Proporcionar o conhecimento da dinâmica de funcionamento do agrupamento bem como o enquadramento das provas finais, em anos terminais de ciclo”*, os órgãos de gestão realizaram as seguintes ações: o conhecimento do funcionamento do agrupamento a Encarregados de Educação de alunos que iniciaram o 5º ano de escolaridade e esclarecimentos sobre as provas finais de 9º ano de escolaridade.

No sentido de promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação (EE) na vida do agrupamento e dos seus educandos, fez-se um levantamento dos dados relativos ao registo de todos os contactos efetuados entre os Diretores de Turma e Pais/Encarregados de Educação: presenciais (atendimento semanal individual e reuniões ordinárias e extraordinárias), telefónicos e via correio eletrónico.

Deste levantamento, verificou-se ao nível do Pré-escolar e segundo informações da sua Coordenadora que o atendimento individual é diário, devido às características deste tipo de ensino, não sendo, desta forma, feito um registo escrito dos contactos estabelecidos.

Relativamente ao atendimento individual no 1º ciclo, verifica-se que é no 1º ano que se regista uma média de atendimento mais elevada. A média global de 1º ciclo é de um contacto por aluno, em todo o ano letivo (ver gráfico 21). Note-se que muitas vezes este contacto é feito de forma informal não sendo feito o respetivo registo.

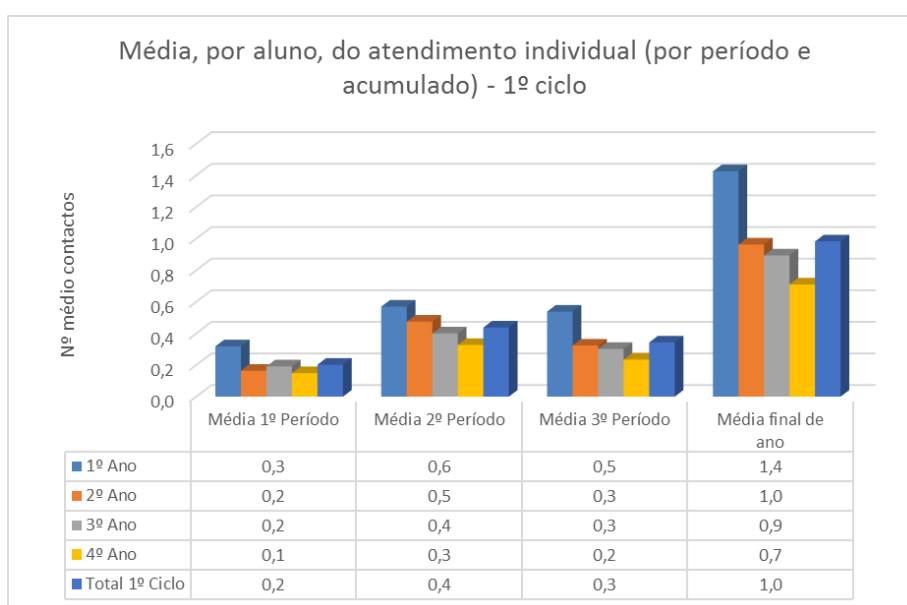


Gráfico 21

Quanto ao atendimento individual, na escola sede, é no 3º período que se regista um menor número de contactos com o EE, sendo a média anual, no final do 2º ciclo, de 2,6 contactos e, no 3º ciclo, de 1,9 contactos (ver gráfico 22).

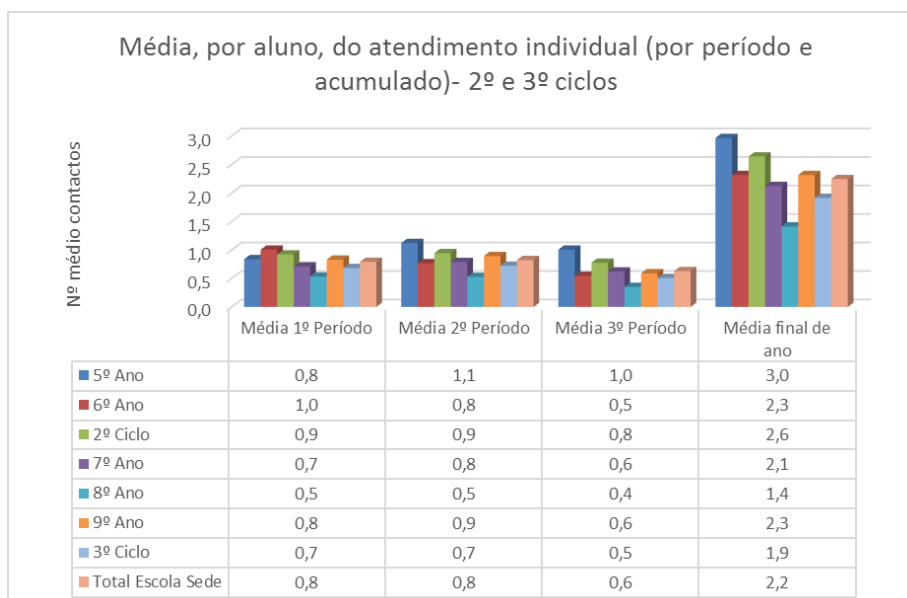


Gráfico 22

No que toca a reuniões de final de período, no Pré-escolar, regista-se uma uniformidade na percentagem de presenças de EE nas três reuniões perfazendo uma média de 78%. No 1º ciclo, regista-se uma percentagem de presenças mais elevada nas reuniões de final do 3º período, facto que se verifica em todos os anos de escolaridade. A percentagem média de presenças dos EE nas três reuniões de final de período, no 1º ciclo, é de 83,3%. A percentagem média mais elevada regista-se no 1º ano. (Gráfico 23)

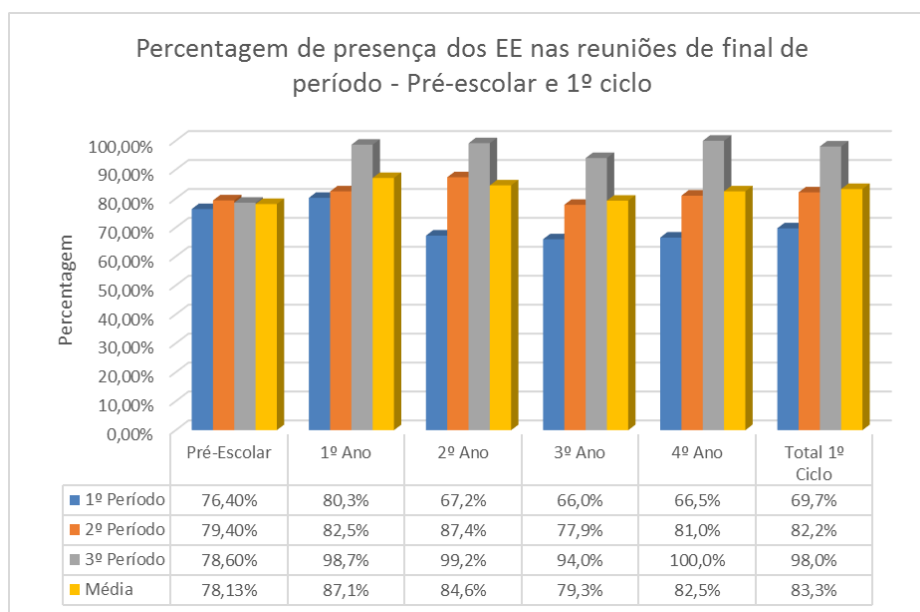


Gráfico 23

À semelhança do primeiro ciclo, também ao nível do 2º e 3º ciclos verificou-se, uma maior percentagem de presenças de EE, nas reuniões de final do 3º período. Comparando os valores médios de presenças por ciclo, registou-se uma percentagem mais elevada no 2º ciclo. (Gráfico 24).

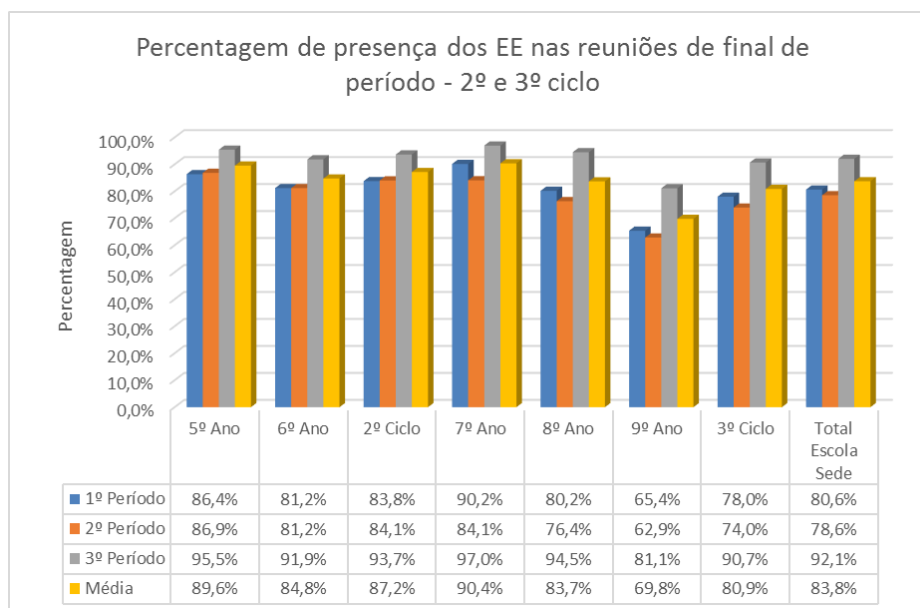


Gráfico 24

De acordo com este levantamento concluiu-se que os EE vêm à escola para participar na vida do Agrupamento e dos seus educandos.

No âmbito dos Pais e Encarregados de Educação, apesar das ações de sensibilização desenvolvidas pela direção do agrupamento, continua a verificar-se dificuldade no entendimento com vista à

constituição de uma única associação, contrariamente ao que está preconizado na meta “Divulgar as vantagens da criação de uma única associação de pais e encarregados de educação com polos nas diferentes escolas do agrupamento”.

Ainda dentro do mesmo objetivo estratégico, foram plenamente cumpridas as metas “Possibilitar resposta a 100% das necessidades comprovadas das famílias”, “Dinamizar atividades enriquecedoras, em período de pausas letivas e férias, exceto no mês de agosto”, “Dinamizar atividades enriquecedoras”, “Adequar todos os espaços para prolongamento”, “Dar resposta a 100% das necessidades comprovadas das famílias” e “Dar resposta, a 100%, das solicitações das entidades sociais” definidas ao nível da Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). O único constrangimento que ainda persiste prende-se com a falta de espaços físicos próprios na Escola Nova.

Para finalizar, resta referir que relativamente à meta “Manter o número de projetos, protocolos e parcerias” todos os projetos foram mantidos e, tal como explanado no ponto 2.6 deste relatório, o número de parcerias e protocolos estabelecidos são muito superiores ao que se encontra definido no Projeto Educativo e podem ser consultados no anexo III deste relatório.

Todas as atividades que decorreram durante este ano letivo foram planificadas e avaliadas, conforme estipulado pelos órgãos de gestão do Agrupamento, tendo sido apresentados relatórios finais pelos seus responsáveis, tanto em sede de Conselho de Docentes, de Departamento como em Conselho Pedagógico. Os referidos relatórios estão consubstanciados num relatório final elaborado pelo Diretor e, posteriormente, apresentado em sede de Conselho Geral.

Na sua globalidade, as atividades definidas no Plano Anual e Plurianual de Atividades do Agrupamento (PAPA) para responder aos objetivos estratégicos preconizados no Projeto Educativo. As situações em que não foi possível concretizar alguma atividade prevista no PAPA decorreram de motivos externos à vontade dos grupos promotores que se encontram devidamente registados nos respetivos relatórios de avaliação.

3. Conclusão

Este documento enquadra todo o processo de autoavaliação que se realiza no Agrupamento de Escolas Vallis Longus.

A Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento tem assento no Conselho Pedagógico. Convém ressaltar que nesta situação não há qualquer constrangimento ou risco de interferência na idoneidade do trabalho desenvolvido pela Equipa.

O trabalho desenvolvido pela equipa permitiu constatar o espírito de abertura, colaboração e disponibilidade de todos para a solução dos problemas/propostas que vão surgindo, sempre numa perspetiva de melhorar a qualidade do serviço educativo prestado pelo nosso Agrupamento.

À Equipa foram disponibilizados todos os documentos necessários para o desenvolvimento das suas tarefas. Convém referir ainda que, em relação à avaliação da prestação do serviço educativo, se faz uma monitorização permanente nos Conselhos de Docentes, nos Departamentos e no Conselho Pedagógico,

ficando registadas as suas conclusões e estratégias definidas nas respetivas atas e demais documentos a que a equipa também teve acesso.

Para concluir, a Equipa de Avaliação Interna agradece a colaboração de todos que sempre demonstraram disponibilidade para colaborar, desde o corpo docente ao não docente, desde órgãos de gestão a encarregados de educação e claro, aos mais interessados, os nossos alunos que dão as suas opiniões nos questionários de avaliação das atividades desenvolvidas.

A Equipa de Avaliação Interna

Elsa Laura Silva,
Fátima Costa,
Maria João Gonçalves

Relatório aprovado em Conselho Pedagógico a 3 de julho de 2017

ANEXOS

Anexo I – Monitorização das atividades práticas experimentais desenvolvidas

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16				
Pré-Escolar				
	Turma	Disciplina/Área	Nº Atividades com educadora	Atividades “A brincar a brincar em cientistas nos vamos tornar”
19 Turmas	P1AG	•Conhecimento do Mundo •Matemática •Ciências Experimentais •Articulação com o 1º ciclo	12	20
	P2AG		12	
	P1B		14	
	P1C		17	
	P2C		17	
	P1E		10	
	P2E		10	
	P1I		12	
	P2I		8	
	P1N		10	
	P2N		11	
	P1S		12	
	P2S		12	
	P3S		12	
	P4S		12	
	P1V		13	
	P2V		13	
	P3V		13	
	P4V		13	
	Média por turma		12,3	32,3

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16

1º Ciclo

	Turma	Disciplina/Área	Nº Atividades
9 Turmas + 1 Turma mista	1ºAC	Estudo do Meio/Matemática/Exp. Plástica/Oferta Complementar/	17
	1ºAE		16
	1ºAI		13
	1ºAN		15
	1ºBN		15
	1ºAS		16
	1ºBS		15
	1º/2ºCS*		15
	1ºAV		13
	1ºBV		12
	1º ano	Média	14,7
10 Turmas + 1 Turma mista	2ºAB	Estudo do Meio/Matemática/Oferta Complementar	14
	2ºAC		16
	2ºAE		15
	2ºAI		13
	2ºAN		15
	2ºAS		16
	2ºBS		16
	2º/3ºCS*		16
	2ºAV		14
	2ºBV		13
2ºCV	14		
	2º ano	Média	14,7
10 Turmas	3ºAB	Estudo do Meio/Matemática/ Exp. Plástica/Exp. Fís.Motora/Oferta Complementar	17
	3ºAC		21
	3ºBC		23
	3ºAE		19
	3ºAI		17
	3ºAN		19
	3ºAS		18
	3ºBS		23
	3ºAV		24
	3ºBV		23
	3º ano	Média	20,4
12 Turmas	4ºAB	Estudo do Meio/Port./Matemática/TIC/Oferta Complementar/Est. Acompanhado	17
	4ºAC		13
	4ºBC		14
	4ºAE		13
	4ºAI		19
	4ºBI		24
	4ºAN		19
	4ºBN		18
	4ºAS		16
	4ºBS		15
	4ºCS		16
	4ºAV		14
			4º ano
	Média total ciclo		16,53

* Turma mista - desenvolveu atividades experimentais para os 2 níveis

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16					
Médias de atividades por turma e ano de escolaridade					
	Ano	Turma	Disciplina	Nº atividades/disciplina	Total
10 Turmas	5º	A	Matemática	6	13
			Inglês	2	
			EV	3	
			ET	2	
		B	Matemática	6	18
			Ciências Naturais	2	
			Inglês	2	
			EV	3	
			ET	2	
			EF	3	
		C	Matemática	6	17
			Ciências Naturais	2	
			EF	3	
			EV	3	
			ET	2	
			EM	1	
		D	Matemática	5	16
			Ciências Naturais	3	
			ET	2	
			EV	3	
			EF	3	
		E	Matemática	5	18
			Ciências Naturais	5	
			EV	3	
			ET	2	
			EF	3	
		F	Matemática	9	21
			Ciências Naturais	7	
			EV	3	
			ET	2	
		G	Matemática	6	14
			Ciências Naturais	3	
			ET	2	
			EV	3	
		H	Matemática	7	15
			Ciências Naturais	3	
			EV	3	
			ET	2	
		I	Matemática	6	17
			Ciências Naturais	6	
			EV	3	
			ET	2	
		J	Matemática	6	18
			Ciências Naturais	6	
			EV	3	
			ET	2	
			EM	1	
			5º ano	Média/Turma	16,7

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16					
Médias de atividades por turma e ano de escolaridade					
	Ano	Turma	Disciplina	Nº atividades/disciplina	Total
10 Turmas	6º	A	Matemática	5	16
			Ciências Naturais	5	
			EV	4	
			ET	2	
		B	Matemática	9	20
			Ciências Naturais	5	
			EV	4	
			ET	1	
			EM	1	
		C	Matemática	5	16
			Ciências Naturais	3	
			EV	4	
			ET	4	
		D	Matemática	10	22
			Ciências Naturais	6	
			EV	4	
			ET	2	
		E	Matemática	7	20
			Ciências Naturais	5	
			EV	5	
			ET	3	
		F	Matemática	7	17
			Ciências Naturais	5	
			HGP	2	
			ET	2	
			EM	1	
		G	Matemática	9	16
			Ciências Naturais	5	
			ET	1	
			EM	1	
		H	Matemática	9	17
			Ciências Naturais	5	
			HGP	2	
			ET	1	
		I	Matemática	9	18
			Ciências Naturais	4	
			HGP	2	
			ET	1	
			EM	1	
			Português	1	
		J	Matemática	9	16
			Ciências Naturais	5	
			ET	1	
			EM	1	
			6º ano	Média/Turma	17,8

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16					
Médias de atividades por turma e ano de escolaridade					
	Ano	Turma	Disciplina	Nº atividades/disciplina	Total
7 Turmas	7º	A	Matemática	4	39
			Ciências Naturais	12	
			CFQ	12	
			Português	5	
			Inglês	2	
			EV	3	
			História	1	
		B	Matemática	5	34
			Ciências Naturais	10	
			CFQ	13	
			Inglês	3	
			EV	3	
		C	Matemática	2	35
			Ciências Naturais	11	
			CFQ	13	
			Inglês	3	
			Espanhol	1	
			Português	3	
			EV	2	
		D	Matemática	5	26
			Ciências Naturais	8	
			CFQ	7	
			Espanhol	1	
			Inglês	3	
			EV	2	
		E	Matemática	8	31
			Ciências Naturais	8	
			CFQ	12	
			Inglês	1	
			EV	2	
		F	Matemática	10	34
			Ciências Naturais	8	
			CFQ	9	
			Português	2	
			Inglês	2	
Espanhol	1				
EV	2				
G	Matemática	10	36		
	Ciências Naturais	8			
	CFQ	13			
	Inglês	3			
	EV	2			
			7º ano	Média/Turma	33,6

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16				
Médias de atividades por turma e ano de escolaridade				
Ano	Turma	Disciplina	Nº atividades/disciplina	Total

7 Turmas	8º	A	Matemática	11	35
			Ciências Naturais	2	
			CFQ	14	
			Português	1	
			Inglês	3	
			Espanhol	1	
			EV	3	
		B	Matemática	11	36
			Ciências Naturais	3	
			CFQ	15	
			Espanhol	1	
			Inglês	3	
			EV	3	
		C	Matemática	6	36
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	19	
			Inglês	3	
			EV	3	
		D	Matemática	6	28
			Ciências Naturais	3	
			CFQ	14	
			Inglês	2	
			EV	3	
		E	Matemática	6	32
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	14	
			Português	1	
			Inglês	3	
			EV	3	
		F	Matemática	6	39
			Ciências Naturais	4	
			CFQ	21	
			Português	1	
			Espanhol	1	
			Inglês	3	
EV	3				
G	Matemática	11	43		
	Ciências Naturais	3			
	CFQ	22			
	Português	1			
	Inglês	3			
	EV	3			
			8º ano	Média/Turma	35,6

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS 2015/16				
Médias de atividades por turma e ano de escolaridade				

Ano	Turma	Disciplina	Nº atividades/disciplina	Total
-----	-------	------------	--------------------------	-------

7 Turmas	9º	A	Matemática	6	33
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	16	
			Inglês	1	
			Português	1	
			EV	4	
		B	Matemática	9	35
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	13	
			Inglês	3	
			Português	2	
			EV	3	
		C	Matemática	6	35
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	16	
			Português	2	
			Inglês	2	
			EV	4	
		D	Matemática	9	37
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	15	
			Inglês	2	
			EV	4	
			EF	2	
		E	Matemática	3	30
			Ciências Naturais	5	
			CFQ	13	
			Português	2	
Inglês	2				
EV	3				
F	Matemática	1	23		
	Ciências Naturais	5			
	CFQ	13			
	EV	4			
G	Matemática	7	36		
	Ciências Naturais	4			
	CFQ	20			
	Inglês	1			
	EV	4			
			9º ano	Média/Turma	32,7

Distribuição das Atividades experimentais do 2º E 3º Ciclos ao longo do ano letivo 2015/16

	5º				6º				7º				8º				9º			
	1ºp	2ºp	3ºp	TOTAL	1ºp	2ºp	3ºp	TOTAL	1ºp	2ºp	3ºp	TOTAL	1ºp	2ºp	3ºp	TOTAL	1ºp	2ºp	3ºp	TOTAL
A	1	8	4	13	7	3	6	16	14	12	13	39	13	11	11	35	12	6	15	33
B	3	9	6	18	9	3	8	20	10	14	10	34	14	13	9	36	11	11	13	35
C	1	12	4	17	6	5	5	16	11	11	13	35	11	13	12	36	12	8	15	35
D	1	10	5	16	10	5	7	22	8	10	8	26	8	9	11	28	14	6	17	37
E	4	6	8	18	3	9	8	20	7	9	15	31	13	7	12	32	9	10	11	30
F	6	8	7	21	7	4	6	17	9	11	14	34	14	16	9	39	7	8	8	23
G	3	5	6	14	4	4	8	16	7	11	18	36	15	15	13	43	11	7	18	36
H	3	6	6	15	5	6	6	17												
I	6	6	5	17	5	5	8	18												
J	5	6	7	18	5	4	7	16												
MÉDIA	3,3	8	5,8	16,70	6,1	4,8	6,9	17,80	9,4	11	13	33,57	13	12	11	35,57	11	8	14	32,71

Anexo II – Resultados escolares do 3º período de 2015/16, por ano de escolaridade/departamento/disciplina

1º Ciclo

	Média dos Níveis	% < 3 / Suf.	% ≥ 4 / Bom
P- 2	3,8	10,0%	65,0%
P- 3	3,7	5,3%	57,5%
P - 4	3,7	4,1%	58,9%
Mat_2	3,7	12,0%	63,0%
Mat_3	3,6	8,4%	53,1%
Mat_4	3,7	4,9%	61,6%
EM- 2	4,2	6,0%	83,0%
EM- 3	4,1	3,5%	79,2%
EM- 4	4,2	0,0%	84,0%
Exp. Art.- 2	3,7	1,0%	60,0%
Exp. Art.- 3	3,9	0,0%	73,0%
Exp. Art.- 4	3,8	0,0%	63,0%
Exp. F. M. - 2	3,8	0,0%	72,0%
Exp. F. M. - 3	3,8	1,3%	74,8%
Exp. F. M. - 4	3,9	0,0%	75,4%
Inglês - 3	3,6	8,9%	64,6%

Departamento de Ciências Humanas e Sociais

	Média dos Níveis	% < 3	% ≥ 4
EMRC_5	4,6	0,0%	92,9%
EMRC_6	4,3	0,0%	83,5%
EMRC_7	4,2	0,8%	77,6%
EMRC_8	4,5	0,7%	91,0%
EMRC_9	4,5	1,1%	93,5%
HGP_5	3,6	7,7%	48,4%
HGP_6	3,7	7,9%	51,2%
Hist_7	3,3	16,8%	39,1%
Hist_8	3,3	16,5%	37,9%
Hist_9	3,2	16,1%	29,3%
Geo_7	3,7	6,5%	54,9%
Geo_8	3,6	4,4%	50,0%
Geo_9	3,7	1,1%	60,0%

Departamento de Ciências Matemáticas e Experimentais

	Média dos Níveis	% < 3	% ≥ 4
CN_5	3,8	4,1%	61,4%
CN_6	3,7	5,4%	59,3%
CN7	3,4	14,7%	40,2%
CN_8	3,4	7,7%	36,8%
CN_9	3,4	4,0%	37,9%
Mat_5	3,3	22,3%	39,3%
Mat_6	3,3	23,7%	41,5%
Mat_7	3,1	29,3%	32,1%
Mat_8	2,9	39,0%	24,2%
Mat_9	3,0	35,4%	29,1%
CFQ_7	3,3	17,4%	42,9%
CFQ_8	3,5	9,3%	46,2%
CFQ_9	3,3	14,9%	35,1%
TIC_7	3,6	8,7%	52,2%
TIC_8	3,8	4,4%	66,5%

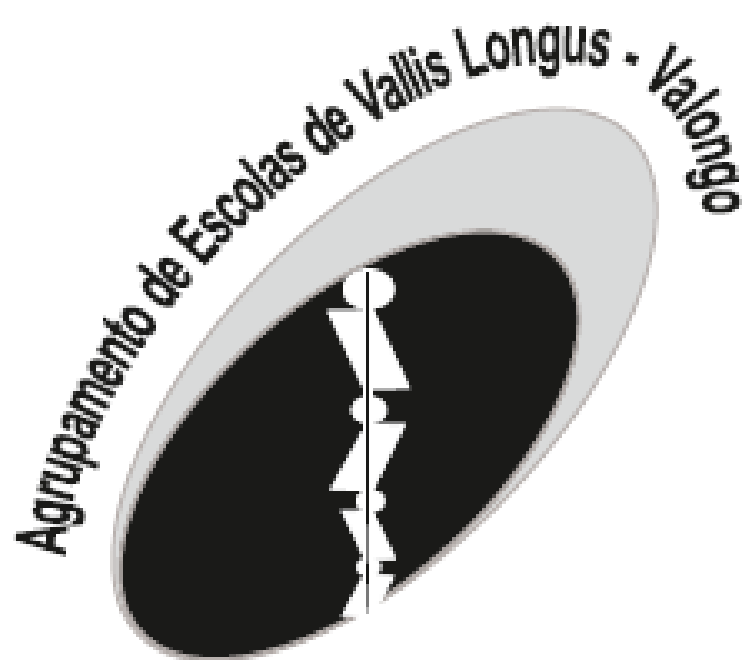
Departamento de Línguas

	Média dos Níveis	% < 3	% ≥ 4
Ing_5	3,6	9,8%	49,6%
Ing_6	3,4	15,8%	41,9%
Ing_7	3,4	14,1%	41,3%
Ing_8	3,4	20,3%	41,8%
Ing_9	3,4	14,9%	40,0%
Port_5	3,6	6,5%	48,2%
Port_6	3,6	4,6%	46,5%
Port_7	3,1	17,4%	27,2%
Port_8	3,2	15,4%	28,0%
Port_9	3,1	14,4%	23,0%
Esp_7	3,8	0,0%	58,8%
Esp_8	3,4	7,2%	43,4%
Esp_9	3,5	2,9%	39,7%
Fran_7	3,5	12,5%	51,9%
Fran_8	3,5	11,1%	51,5%
Fran_9	3,3	12,1%	31,9%

Departamento de Artes e Expressões

	Média dos Níveis	% < 3	% ≥ 4
EF_5	4,0	0,4%	68,7%
EF_6	4,0	0,4%	73,6%
EF_7	4,0	0,5%	65,8%
EF_8	3,9	0,0%	65,0%
EF_9	3,9	3,4%	69,5%
EM_5	4,2	0,8%	80,9%
EM_6	4,1	1,2%	75,5%
ET_5	3,6	3,3%	54,5%
ET_6	3,9	1,7%	63,8%
EV_5	3,8	4,9%	62,4%
EV_6	3,8	1,7%	60,3%
EV_7	3,4	6,0%	36,4%
EV_8	3,7	3,8%	51,6%
EV_9	3,4	8,2%	35,2%
A_Ardósia_7	4,0	1,1%	63,6%
A_Ardósia_8	3,9	1,1%	65,4%

Anexo III – Relatório “Parcerias”



“Parcerias”

**Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Vallis Longus –
Valongo**

2015/2016

Equipa da Avaliação Interna: Maria João Gonçalves; Elsa Silva; Maria de Fátima Costa

1. Enquadramento

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento teve como finalidade identificar o conjunto de parcerias desenvolvidas anual e plurianualmente no âmbito do Projeto Educativo - Objetivo Estratégico 4: Promover a ligação Agrupamento-Meio.

Para uma noção global de todo o trabalho desenvolvido no agrupamento, procedeu-se ao levantamento de todas as parcerias, auscultando-se as estruturas intervenientes no processo ensino-aprendizagem.

2. Objetivos

- Identificar todos os parceiros e parcerias estabelecidas no agrupamento;
- Determinar o grau de envolvimento do agrupamento com a comunidade;
- Introduzir melhorias no processo de comunicação/divulgação através da publicação dos dados obtidos no levantamento efetuado.

3. Preparação para recolha de dados

3.1. Elaboração de uma tabela

A construção da tabela, para recolha de informação, teve como base a seleção dos dados adequados aos objetivos do processo de avaliação em curso. Assim, foram recolhidas informações relativas; aos clientes envolvidos; número de parcerias; designação e descrição sumária das parcerias; instituição/empresa/estruturas com os quais se estabeleceram parcerias; tipo de acordo estabelecido (com ou sem protocolo) e duração da parceria.

(Anexo 1)

3.2. Metodologia adotada

- Definição dos universos para recolha da informação;
- Envio, preenchimento e receção da tabela;
- Análise quantitativa dos dados;
- Elaboração do relatório final;
- Divulgação dos resultados.

3.3. Calendarização

A fase de preparação, consulta e tratamento de dados desenvolveu-se de acordo com os prazos apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 - Calendarização

Etapas	Datas
Constituição do grupo de trabalho	Setembro de 2015
Conceção, envio, preenchimento e devolução da tabela	Final do 1º período e início do 2º período
Levantamento e tratamento de dados	Abril /Maio de 2016
Elaboração de relatório e Plano de Melhoria	Junho/Julho de 2016

3.4. Participação

No processo de recolha de dados foram envolvidos intervenientes dos seguintes universos: direção do agrupamento, departamentos curriculares, coordenação de diretores de turma, ensino vocacional, biblioteca escolar, associações de pais e encarregados de educação, serviço de psicologia e coordenadores de projetos. Obtiveram-se oitenta e três respostas no conjunto dos universos definidos.

(Anexo 1)

4. Leitura global dos dados recolhidos

(Anexo 2)

4.1. Número de parcerias

Nas 83 respostas analisadas apurou-se um total de 99 parcerias conforme a descrição sumária efetuada no anexo 1. Ainda se verificou que, por diversas vezes, estas envolveram mais do que um cliente, parceiro ou mesmo tipo de acordo.

4.2. Clientes

O número de clientes envolvidos foi diversificado e distribuiu-se por 9 grupos de interesse, num total de 161 participações, de acordo com a enumeração efetuada no quadro 2.

Quadro 2 – Quantificação da participação dos clientes envolvidos nas parcerias

Clientes	Nº de participações	Total
Curso Vocacional	3	161
Educação Especial	5	
Pré-Escolar	21	
1º Ciclo	54	
2º Ciclo	24	
3º Ciclo	42	
Docentes	7	
Assistentes Operacionais e Técnicos	3	
Encarregados de Educação	2	

4.3. Parcerias

Foram estabelecidas, pelos diferentes intervenientes do Agrupamento de Escolas de Vallis Longus, um total de 99 parcerias com a participação de 78 diferentes parceiros, dos quais 46 com instituições, 27 com empresas e 44 com estruturas escolares. Verificou-se que alguns parceiros estabeleceram mais do que uma parceria, resultando num total de 174 intervenções no agrupamento.

Importa ainda referir que em algumas situações, para uma mesma atividade, estabeleceram-se parcerias com diferentes parceiros, resultantes de uma ligação de proximidade e de ligação da escola ao meio em que se insere.

(Anexo 3)

4.4. Acordo estabelecido

Das 99 parcerias estabelecidas, foram concretizados 12 acordos com protocolo e 89 sem protocolo, perfazendo um total de 101. Este valor surge na sequência de duas parcerias terem sido estabelecidas simultaneamente com os dois tipos de acordo.

(Anexo1)

4.5. Duração da parceria

Das parcerias estabelecidas, 4 têm carácter permanente, 66 foram anuais e 29 foram aplicadas em momentos específicos (atividades pontuais).

(Anexo2)

5. Conclusão

Foram identificadas todas as parcerias estabelecidas no agrupamento: 174 parcerias com instituições, empresas e estruturas escolares, concretizadas em 99 ações e 101 acordos.

Numa análise específica a cada parceiro verificou-se que as parcerias mais frequentes foram com a Biblioteca Escolar (19 intervenções), seguidas pelo Projeto Educar para a Saúde (17 intervenções) e pela Câmara Municipal de Valongo (16 intervenções).

Toda a comunidade educativa foi envolvida em parcerias numa lógica de transversalidade.

Todas as parcerias estabelecidas foram organizadas e desenvolvidas em articulação com os grupos intervenientes na recolha de dados.

Estabeleceram-se parcerias de diferente natureza: com parceiros privados e públicos, instituições de ensino e formação, do mesmo nível e de ensino superior, e com instituições/empresas de implantação nacional, regional e local. A maior diversidade de parceiros surgiu ao nível das instituições, com 46 organismos diferentes, num total de 86 participações. De seguida, são as empresas que se representaram em maior número, 27, num total de 44 participações. Com o mesmo número de participações (44) surgem as 5 estruturas escolares.

As parcerias estabelecidas foram construídas com parceiros relevantes, sobre objetivos comuns e contribuindo para a concretização do Plano Anual e Plurianual de Atividades e do Projeto Educativo do Agrupamento, indo de encontro ao Objetivo Estratégico 4: Promover a ligação Agrupamento-Meio.

6. Recomendações

Reconhecendo que o estabelecimento de parcerias será uma forma de valorizar a imagem externa e enriquecer o trabalho interno do agrupamento, recomenda-se que a monitorização regular do conjunto de parcerias estabelecidas anualmente se torne uma prática que permita identificar e quantificar o número de parcerias e a natureza dos diferentes parceiros do agrupamento que promovem a ligação Agrupamento-Meio - Objetivo Estratégico 4.

Respostas	 Anexo 1 Parcerias estabelecidas pelo Agrupamento de Escolas de Vallis Longus-Valongo 2015/2016				
	Clientes	Designação e descrição sumária das parcerias	Parceiros (Instituição/Empresa/Serviços Estruturas escolares)	Acordo estabelecido (Com ou sem protocolo)	Duração da parceria (Período de aplicação)
1.	Educação Especial	Avaliação e desenvolvimento de competências	Centro de Reabilitação da Areosa	Sem protocolo	Permanente
2.	Educação Especial	Avaliação e desenvolvimento de competências e formação integrada e empregabilidade	Centro de Educação e Formação Profissional Integrada	Sem protocolo	Permanente
3.	Educação Especial	Avaliação e acompanhamento de alunos para e na utilização de tecnologias de apoio no âmbito das TIC e adequação do equipamento/ajuda técnica às necessidades dos alunos.	Centro de Recursos TIC para a Educação Especial	Relação instituída por Lei	Permanente
4.	Pré-escolar	AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) - Apoio às famílias em prolongamento de horário com atividades.	Junta de Freguesia e ADICE (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde)	Sem protocolo	Anual (renovável)
5.	Pré-escolar e 1º ciclo	Atividade de Prevenção e Maus Tratos na Infância	CPCJ (Comissão de Proteção Crianças e Jovens)	Sem protocolo	Abril
6.	Pré-Escolar- JI Valado e 1º ciclo	3 Parcerias: Magusto, feirinha do outono e feira AVVL	Padaria Madalena Rocha Campo	Sem protocolo	Anual
7.	Pré-Escolar e 1º ciclo	2 Parcerias: Natal e Dia Mundial da Criança	Junta de Freguesia Valongo	Sem protocolo	Anual (renovável)
8.	Pré-Escolar e 1º ciclo	Projeto de Educação e Promoção da Saúde Oral	CESPU - Cooperativa De Ensino Superior Politécnico Universitário; Câmara Municipal de Valongo e PES (Projeto Educar para a Saúde)	Sem protocolos	2º e 3º períodos (renovável)
9.	Pré-Escolar e 1º ciclo	5 Parcerias: decoração das rotundas, no Natal; feiras temáticas; comemoração de datas importantes como o Dia da Alimentação, palestras, entre outras.	Associação de Pais e Encarregados de Educação das EB do Calvário, Estação, Nova da EB de Valongo, Susão e Valado	Sem protocolo	Anual (renovável)
10.	Pré-Escolar e 1º ciclo	2 Parcerias: Hora do Conto e concursos de literatura	Biblioteca Municipal	Sem protocolo	Anual (renovável)

11.	Pré-Escolar e 1º ciclo	Projeto ambiental – Recolha de resíduos urbanos	Lipor	Sem protocolo	Anual (renovável)
12.	Pré-escolar e 1ºciclo - EB Nova de Valongo e Susão e JI André Gaspar	Patrocínio na atividade do Magusto	Padaria de Susão	Sem protocolo	Anual (renovável)
13.	Pré-escolar, 1º, 2º e 3ºciclos	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	PES e BE (Biblioteca Escolar)	Sem protocolo	Outubro
14.	Pré-escolar, 1º, 2º e 3ºciclos, Ed. Especial e Vocacional	“Mês das Artes”- cedência de espaço no Museu Municipal de para exposição de trabalhos dos alunos	Câmara Municipal de Valongo	Sem protocolo	2º/3ºperíodo
15.		“Mês das Artes”- cedência de espaço na Biblioteca Municipal de Valongo para exposição de trabalhos dos alunos	Biblioteca Municipal de Valongo	Sem protocolo	
16.	Pré-escolar, 1º, 2º e 3ºciclos	Projeto “Ler o Mundo”- projeto de promoção da leitura	PNL (Plano Nacional de Leitura) e BE	Com protocolo	Anual (renovável)
17.	1ºciclo – EB Boavista e Susão	Jogos Tradicionais na Escola	Câmara Municipal de Valongo; Associação das Coletividades do Concelho de Valongo para promover os jogos tradicionais	Sem protocolos	Anual
18.	1ºciclo	CAF (Componente de Apoio à Família) – Apoio às famílias em prolongamento de horário com atividades.	Junta de Freguesia e ADICE	Sem protocolo	Anual (renovável)
19.	1ºciclo	Doação de livros de acordo com as Metas Curriculares	Porto editora	Sem protocolo	Anual
20.	1ºciclo – EB Ilha	3 Parcerias: Patrocínio no Natal, Páscoa e Dia Mundial da Criança	Pingo Doce	Sem protocolo	Anual (renovável)
21.	1ºciclo – EB Susão	3 Parcerias: Patrocínio no Natal, Páscoa e Dia Mundial da Criança	E.Leclerc	Sem protocolo	Anual (renovável)
22.	1ºciclo - EB Ilha	Patrocínio de materiais de desgaste	Maxmat	Sem protocolo	Anual (renovável)
23.	1ºciclo - EB da Ilha	Patrocínio na atividade do Magusto	Padaria Trigo Longo	Sem protocolo	Anual (renovável)

24.	1ºciclo - EB Boavista	2 Parcerias: Magusto e Dia Mundial da Criança	Biscoitos Diogo	Sem protocolo	Anual (renovável)
25.	1ºciclo	Mini Olimpíadas da Matemática	Sociedade Portuguesa de Matemática	Sem protocolo	Anual (renovável)
26.	1ºciclo	SuperTmatik – Concurso de Cálculo Mental	Eudactica	Sem protocolo	Anual (renovável)
27.	1ºciclo	Oferta da atividade “Hora do Conto” (transportes incluído)	Fundação a Lord	Sem protocolo	Anual (renovável)
28.	1ºciclo - EB Ilha	Sessões de sensibilização ambiental	Sapadores Florestais-Valongo Ambiental	Sem protocolo	Anual (renovável)
29.	1ºciclo	Projeto «Eco Ajuda – Escolas» (sensibilizar toda a comunidade escolar a Eco Ajudar: por cada tonelada de cartão reciclado são poupadas 22 árvores.)	SPR – Sociedade Portuguesa de Resíduos, S.A. e Câmara Municipal de Valongo	Sem protocolo	Anual (renovável)
30.	1ºciclo	Sessões de sensibilização para a proteção civil em todas as EB do 1º Ciclo	Proteção Civil; Câmara Municipal e Bombeiros V. de Valongo	Sem protocolo	Anual
31.	1ºciclo - EB Susão	Comemoração do Dia Mundial do Animal - “Devolver um falcão à Natureza”	Parque Biológico de Gaia	Sem protocolo	Anual (renovável)
32.	1ºciclo - EB Boavista, Ilha e Susão	“Pilhão vai à Escola” - sensibilizar os jovens e toda a comunidade escolar para a importância da reciclagem de pilhas e baterias portáteis.	Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores	Sem protocolo	Anual
33.	1ºciclo – EB Estação	3 Parcerias: estrutura da árvore de Natal; mesa para a atividade “Mês das artes” e recipientes para separação de lixo reciclável.	Empresa de serralharia “Calandra”	Sem protocolo	Anual (renovável)
34.	1ºciclo	Projeto bochecho fluoretado	ACES Maia-Valongo / Projeto Educar para a Saúde (PES)	Sem protocolo	Anual (renovável)
35.	1ºciclo	Projeto SOBE – Saúde Oral Bibliotecas Escolares	ACES Maia-Valongo; Educar para a Saúde e BE	Sem protocolo	Anual
36.	1ºciclo – 4ºano	Projeto Coloradd – Rastreio do Daltonismo e da acuidade visual	Câmara Municipal de Valongo; óticas de Valongo e Educar para a Saúde	Sem protocolo	2ºperíodo

37.	1ºciclo	Projeto Divercook	Câmara Municipal de Valongo; Diverspaço – Atividades de Formação e Consultoria Unipessoal e Educar para a Saúde	Sem protocolo	3ºperíodo
38.	1ºciclo	Semana Internacional do Espaço – Palestra: “Os últimos calhaus a contar do Sol”, promovida pelo Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra	Universidade de Coimbra e BE	Sem protocolo	Outubro
39.	1º e 2º ciclos	Projeto loGeneration – Determinação do iodo em crianças de idade escolar	Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Educar para a Saúde	Sem protocolo	2º e 3º períodos
40.	1º, 2º e 3ºciclos	Encontros com escritores: João Pedro Mésseder e Richard Zimler	Antunes Livreiros e BE	Sem protocolo	Anual
41.	1º, 2º e 3ºciclos	Projeto Educação para o Risco – Segurança e prevenção de acidentes	Câmara Municipal de Valongo; Serviços Municipais de Proteção Civil e Proteção da Floresta e PES	Sem protocolo	2º e 3º períodos
42.	1º, 2º e 3ºciclos	“Rede Espsis” – Encontros entre os diferentes serviços de psicologia para debate de temas pertinentes para os alunos do concelho	Câmara Municipal de Valongo; Serviços de psicologia dos Agrupamentos do concelho	Sem protocolo	Ao longo do ano
43.	2ºciclo	Segurança na Internet – palestras de sensibilização para os riscos de utilização da Internet	Polícia de Segurança Pública e BE	Sem protocolo	Fevereiro
44.	2ºciclo	Festas da Liberdade – concurso de escrita criativa sobre o 25 de abril	Biblioteca Municipal de Valongo, bibliotecas escolares do concelho de Valongo; Câmara Municipal de Valongo e BE	Sem protocolo	Anual
45.	2ºciclo	Histórias da Ajudaris – escrita criativa	Associação Ajudaris e BE	Com protocolo	Anual
46.	2º e 3º ciclo	Projeto Aprender+ MAT e PORT - Preparação das provas finais	Editoras: Raiz, Texto, Porto Editora e BE	Sem protocolo	Anual
47.	2º e 3º ciclo	Ler é cool! – Promoção da leitura digital	RBE (Rede de Bibliotecas Escolares); Porto Editora- Coolbooks/ Escola virtual e BE	Sem protocolo	2º e 3º período
48.	2º e 3º ciclos	Comemoração do Dia Mundial da Sida	Associação ABRAÇO; PES e BE	Sem protocolo	Dezembro

49.	2º e 3º ciclos	Comemoração do Dia dos Namorados	UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta; PES e BE	Sem protocolo	Fevereiro
50.	2º e 3º ciclo	Desporto Escolar	MEC – Programa de Desporto Escolar	Sem protocolo	Anual
51.	2º e 3º ciclos	Semana da Ciência e da Tecnologia	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Raiz Editora	Sem protocolo	23 a 27 de novembro
52.	2º e 3º ciclos	SuperTmatik – Cálculo Mental	Eudactica	Sem protocolo	Ao longo do ano
53.	2º e 3º ciclos	Olimpíadas Portuguesas de Matemática	Sociedade Portuguesa de Matemática	Sem protocolo	Anual
54.	2º e 3º ciclos	Ensino articulado	Conservatório de Música do Porto	Com protocolo	Anual
55.	2º e 3º ciclos	Parceria com a Universidade Católica Portuguesa na prática pedagógica supervisionada do mestrado em Ciência Religiosa no âmbito da Educação Moral e Religiosa Católica	Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Teologia do Centro Regional do Porto	Com protocolo	Anual
56.	5º e 7º ano	Projeto Exposição na Escola – “Viagem ao Centro da Terra”	Cassefaz Produção Cultural	Sem protocolo	2º e 3º períodos
57.	7ºano	SuperTmatik de Astronomia	Eudactica	Sem protocolo	Ao longo do ano
58.	8º e 9º anos	SuperTmatik de Físico-Química, escalão 8 e 9	Eudactica	Sem protocolo	Ao longo do ano
59.	8ºano	Olimpíadas da Química	Sociedade Portuguesa da Química e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Sem protocolo	Ao longo do ano
60.	9ºano	Olimpíadas da Física	Sociedade Portuguesa da Química e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Sem protocolo	Ao longo do ano
61.	9ºano	Palestra Prevenção Segurança Rodoviária	Polícia de Segurança Pública de Valongo	Sem protocolo	2ºperíodo

62.	9ºano	14ª Mostra da Universidade do Porto	Universidade do Porto e Conselho de Diretores de turma (CDT)	Sem protocolo	Março
63.	9ºano	Assembleia Municipal de Jovens	Assembleia Municipal de Valongo e CDT	Sem protocolo	Anual
64.	3ºciclo	Palestra “A Luz, A Química dos Pirilampos e outras curiosidades” pelo professor João Paiva	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e BE	Sem protocolo	Novembro
65.	3ºciclo	Palestra Saúde Sexual e Reprodutiva	ACES Maia – Valongo e PES	Sem protocolo	3ºperíodo
66.	3ºciclo	Palestra de sensibilização sobre a dádiva de sangue	Instituto Português do Sangue e de Histocompatibilidade e PES	Sem protocolo	2º e 3º períodos
67.	3ºciclo	Prevenir o Consumo de Tabaco – Escola Sem Tabaco	ACES Maia- Valongo; Liga Portuguesa contra o Cancro e PES	Sem protocolo	2º e 3º períodos
68.	3ºciclo	Projeto Mudanças com Arte: Artways – Políticas Educativas e de Formação contra a Violência e Delinquência Juvenil	Câmara Municipal de Valongo; UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta e PES	Com protocolo	Anual
69.	3ºciclo	Projeto “Eu posso salvar o Planeta”	Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Valongo e PES	Sem protocolo	3ºperíodo
70.	3.ºciclo	Concurso Nacional de Leitura	PNL DGLAB (Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)	Sem protocolo	Anual
71.	3.ºciclo	SuperTmatik de Francês e Espanhol	Eudactica	Sem protocolo	Anual
72.	3ºciclo	Clube Europeu Agrupamento de Escolas de Vallis Longus	Rede Nacional de Clubes Europeus da DGE	Com protocolo	Anual
73.	3º Ciclo	Parceria no âmbito da disciplina de Artes da Ardósia	Câmara Municipal de Valongo	Com protocolo	Permanente
			Museu da Lousa		
			Empresa de Lousas de Valongo	Sem protocolo	
74.	3ºciclo	Bibliotecas Humanas – sessão com “livros humanos” representantes dos estereótipos: Doença oncológica e deficiência visual.	Agência para a vida local – Câmara Municipal de Valongo e BE	Sem protocolo	Fevereiro

75.	3ºciclo	Do sonómetro à mesa – projeto Ciência na Escola	Centro Hospitalar São João; Colquímica; PES e BE	Sem protocolo	Anual
			Fundação Ilídio Pinho e BE	Com protocolo	Anual
76.	3ºciclo	Concretização da luz – projeto Ciência na Escola	Fundação Ilídio Pinho; CFAE – Centro de Formação Sebastião da Gama e BE	Com protocolo	Anual
77.	3ºciclo e docentes	Segurança na Internet – palestras de sensibilização para os riscos de utilização da Internet	Centro de competências TIC da Universidade do Minho e BE	Sem protocolo	Fevereiro
78.	3ºciclo e docentes	Formação de Manobras de Suporte Básico de Vida - Curso de Competências Básicas em Emergência	Câmara Municipal de Valongo; Conselho Português de Ressuscitação; ACES Maia-Valongo e PES	Com protocolo	Anual
79.	Ensino Vocacional – 3º ciclo	Estágios Integrados do Curso Vocacional de Fotografia	Junta de Freguesia de Valongo; Fórum de Ermesinde; Anjos e Faustino; Foto Imagem; MDM; Quinta Dimensão, E.Leclerc e BE	Com protocolos	3ºperíodo
80.	1º, 2º e 3º ciclos e docentes	Formação PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	Centro de Formação Sebastião da Gama; ARS Norte; Ministério da Saúde; DGEstE; ACES Maia-Valongo e PES	Com protocolo	Anual
81.	Docentes do agrupamento, assistentes operacionais e Encarregados de Educação	2 Parcerias: “Falar Claro” (para professores) e “O consumo de álcool por adolescentes; implicações, informações e ferramentas de prevenção”	Associação Nacional de Professores – Centro de Formação Leonardo Coimbra; Hospital de S. João e PES	Sem protocolo	Fevereiro
82.	2º e 3º ciclos; docentes; assistentes operacionais e Encarregados Educação	Palestra Aprender a Proteger os Rins e a Prevenir a Doença Renal	Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal e PES	Sem protocolo	Janeiro
83.	Docentes e não docentes	Formação docente e não docente acreditada junto do CCPFC (Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua)	Centro de Formação Sebastião da Gama	Sem protocolo	Anual

Anexo 2 – Leitura global dos dados recolhidos

Resposta	Nº de Parcerias	Clientes									Parceiros			Acordo estabelecido		Duração da parceria		
		Curso Vocacional	Ed. Especial	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Docentes	Assistentes Operacionais e Técnicos	Enc. Educação	Instituição	Empresa	Estrutura escolar	Com Protocolo	Sem Protocolo	Permanente	Anual	Pontual
1	1		1								1				1	1		
2	1		1								1				1	1		
3	1		1								1				1	1		
4	1			1							2				1		1	
5	1			1	1						1				1			1
6	3			3	3							3			3		3	
7	2			2	2						2				2		2	
8	1			1	1						2		1		1			1
9	5			5	5								5		5		5	
10	2			2	2						2				2		2	
11	1			1	1							1			1		1	
12	1			1	1							1			1		1	
13	1			1	1	1	1						2		1			1
14	1	1	1	1	1	1	1				1				1			1
15	1	1	1	1	1	1	1				1				1			1
16	1			1	1	1	1				1		1	1			1	
17	1				1						2				1		1	
18	1				1						2				1		1	
19	1				1							1			1		1	
20	3				3							3			3		3	
21	3				3							3			3		3	
22	1				1							1			1		1	
23	1				1							1			1		1	
24	2				2							2			2		2	
25	1				1						1				1		1	
26	1				1							1			1		1	
27	1				1						1				1		1	
28	1				1						1				1		1	
29	1				1						1	1			1		1	
30	1				1						3				1		1	
31	1				1							1			1		1	
32	1				1							1			1		1	
33	3				3							3			3		3	
34	1				1						1		1		1		1	
35	1				1						1		2		1		1	
36	1				1						1	1	1		1			1
37	1				1						1	1	1		1			1
38	1				1						1		1		1			1
39	1				1	1					1		1		1			1

40	1				1	1	1					1	1		1		1	
41	1				1	1	1				2		1		1			1
42	1				1	1	1				1		1		1		1	
43	1					1					1		1		1			1
44	1					1					2		1		1		1	
45	1					1					1		1	1			1	
46	1					1	1					3	1		1		1	
47	1					1	1				1	1	1		1			1
48	1					1	1				1		2		1			1
49	1					1	1				1		2		1			1
50	1					1	1				1				1		1	
51	1					1	1				1	1			1			1
52	1					1	1					1			1		1	
53	1					1	1				1				1		1	
54	1					1	1				1			1			1	
55	1					1	1				1			1			1	
56	1					1	1				1				1			1
57	1						1					1			1		1	
58	1						1					1			1		1	
59	1						1				2				1		1	
60	1						1				2				1		1	
61	1						1				1				1			1
62	1						1				1		1		1			1
63	1						1				1		1		1		1	
64	1						1				1		1		1			1
65	1						1				1		1		1			1
66	1						1				1		1		1			1
67	1						1				2		1		1			1
68	1						1				2		1	1			1	
69	1						1				1		1		1			1
70	1						1				1				1		1	
71	1						1					1			1		1	
72	1						1				1			1			1	
73	1						1				1	1		1	1	1		
74	1						1				1		1		1			1
75	1						1				2	1	2	1	1		1	
76	1						1				2		1	1			1	
77	1						1	1			1		1		1			1
78	1						1	1			3		1	1			1	
79	1	1									2	5	1	1				1
80	1				1	1	1	1			4		1	1			1	
81	2							2	1	1	2		2		2			2
82	1					1	1	1	1	1	1		1		1			1
83	1							1	1		1				1		1	
Total	99	3	5	21	54	24	42	7	3	2	85	42	47	12	89	4	66	29
		161										174			101		99	

Anexo 3 – Parcerias estabelecidas

			Acordo estabelecido		Duração da parceria		Total de parceiros
Parceiros		Nº de intervenções	Com protocolo	Sem protocolo	Anual	Pontual	
Instituições	ACES - Maia-Valongo	6	2	4	4	2	46
	Adice	2		2	2		
	ARS Norte	1	1		1		
	Assembleia Municipal de Valongo	1		1	1		
	Associação Abraço	1		1		1	
	Associação Ajudaris	1	1		1		
	Associação das Coletividades do Concelho de Valongo P/ Jogos Tradicionais	1		1	1		
	Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal	1		1		1	
	Associação Nacional de Professores- Centro de Formação Leonardo de Coimbra	1		1		1	
	Biblioteca Municipal	4		4	3	1	
	Bombeiros Voluntários de Valongo	1		1	1		
	Câmara Municipal de Valongo	16	3	13	8	8	
	Centro de Educação de Formação Integrada	1		1	1		
	Centro de Recursos TIC para ED. Especial	1		1	1		
	Centro Hospitalar de S. João	2		2	1	1	
	Centro Reabilitação da Areosa	1		1	1		
	CESPU	1		1		1	
	CFAE - Centro de Formação Sebastião da Gama	3	2	1	3		
	Conselho Português de Ressuscitação	1	1		1		
	Conservatório de Música do Porto	1	1		1		
	CPCI	1		1	1		
	DGEste	1	1		1		
	DGLAB -Direção Geral do Livro, dos arquivos e das bibliotecas	1		1	1		
	Faculdade de Medicina da U. Porto	1		1		1	
	Faculdade de Ciências da UP	4		4	2	2	
	Fundação a Lord	1		1	1		
	Fundação Ilídio Pinho	2	2		2		
	Instituto Português do Sangue	1		1		1	
	Junta de Freguesia da Valongo	4	1	3	3	1	
	Liga Portuguesa Contra o Cancro	1		1		1	
	MEC- Programa de Desporto Escolar	1		1	1		
	Ministério da Saúde	1	1		1		
	Museu da Lousa	1	1		1		
	Plano Nacional de Leitura (PNL)	2	1	1	2		
	Proteção Civil	2		2	1	1	
	Polícia de Segurança Pública	2		2		2	
	Rede de Bibliotecas Escolares	1		1		1	
	Rede Nacional de Clubes Europeus da DGE	1	1		1		
	Sapadores Florestais- Valongo ambiental	1		1	1		

	Sociedade Portuguesa de Matemática	2		2	2		
	Sociedade Portuguesa de Química	2		2	2		
	U Minho - Centro de Competências TIC	1		1		1	
	UMAR- União de Mulheres Alternativa e Resposta	2	1	1	1	1	
	Universidade Católica Portuguesa- Faculdade de Teologia do Centro Regional do Porto	1	1		1		
	Universidade de Coimbra	1		1		1	
	Universidade do Porto	1		1		1	
	Totais nas instituições parceiras	86	21	65	56	30	
Empresas	Anjos e Faustino	1	1			1	27
	Antunes Livreiros	1		1	1		
	Biscoitos Diogo	2		2	2		
	Casfez Produção Cultural	1		1		1	
	Colúmica	1		1	1		
	Diverespaço - Atividades de Formação e consultoria Unipessoal	1		1		1	
	E.Leclerc	4	1	3	3	1	
	Empresa de Lousas de Valongo	1		1	1		
	Empresa de serralharia "Calandra"	3		3	3		
	Eudactica	5		5	5		
	Fórum de Ermesinde	1	1			1	
	Foto Imagem	1	1			1	
	LIPOR	1		1	1		
	MaxMat	1		1	1		
	MDM	1	1			1	
	Óticas de Valongo	1		1		1	
	Padaria de Susão	1		1	1		
	Padaria Madalena Rocha	3		3	3		
	Padaria Trigo Longo	1		1	1		
	Parque Biológico de Gaia	1		1	1		
	Pingo Doce	3		3	3		
	Porto Ed.	3		3	2	1	
	Quinta dimensão	1	1		1		
	Raiz Editora	2		2	1	1	
	Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores	1		1	1		
	SPR - Sociedade Portuguesa de Resíduos	1		1	1		
	Texto Editora	1		1	1		
	Totais nas empresas parceiras	44	6	38	34	10	
Estruturas escolares	Associação Pais Encarregados Educação	5		5	5		5
	Biblioteca Escolar (BE)	19	6	13	10	9	
	Conselho de Diretores de Turma	2		2	1	1	
	Projeto Educar para a Saúde (PES)	17	3	14	5	12	
	Serviços de psicologia dos Agrupamentos de Valongo	1		1	1		
	Totais nas estruturas escolares parceiras	44	9	35	22	22	
Totais		174	36	138	112	62	78
			174		174		Parceiros